Segmento: PUCRS

30/06/2020 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral

O destaque mundial da Pucrs

http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=99513

A Pucrs é a melhor universidade privada brasileira, com destaque especial no quesito transferência de conhecimento (Industry Income), e entre as melhores do mundo, estabelecidas entre 1945 e 1967, conforme o Golden Age Rankings 2020 do Times Hidher Education, um dos mais importantes indicadores de ensino superior. O levantamento contempla 308 universidades fundadas neste período, considerado uma ?era de ouro? na educação superior em todo o mundo, que viu, após a Segunda Guerra Mundial, uma rápida expansão de instituições de ensino superior e grande aumento no investimento em pesquisa universitária. A metodologia examina ensino, pesquisa, citações, transferência de conhecimento e perspectivas mundiais.

30/06/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Sem Estúdio: Marcelo Cosme

https://coletiva.net/academia/sem-estudio-marcelo-cosme,362504.jhtml

Âncora da Globonews é o décimo entrevistado no programa online produzido por estudantes da Famecos

Nesta terça-feira, 30, o programa 'Sem Estúdio', uma produção do Editorial J (Laboratório Convergente do Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação, Artes e Design - Famecos), com o apoio de Coletiva.net, recebeu, às 13h, o âncora da Globonews Marcelo Cosme. O quadro semanal é realizado por alunos de Jornalismo com profissionais da área sobre os impactos da pandemia da Covid-19.

A equipe do portal entrou em contato com Marcelo para saber como foi a experiência.

Confira a entrevista na íntegra:

1- Por meio do contato com alunos, qual é a importância de aproximar os cursos de graduação de Jornalismo do mercado?

Este momento é importante. Quando eu estava na universidade adorava quando aconteciam. Você poder entender melhor como tudo funciona e como essas pessoas chegaram nos cargos que estão hoje e como é o mercado por dentro. Principalmente, quando a gente por exemplo de uma Globonews, é entender como funciona esse gigante canal de notícias.

2 - Como é para você ter a possibilidade de interagir e trocar experiência com os estudantes?

A gente não pode ficar apenas na teoria da universidade, por mais que seja fundamental. Temos que ter a prática e jornalismo é muito dia a dia. Então, quando você faz essa troca entre universidade, academia e mercado de trabalho é importante para até direcionar o caminho que a gente quer seguir.

3- A cobertura jornalística durante a pandemia do novo coronavírus é uma das temáticas principais do programa de entrevistas 'Sem Estúdio'. Como a pandemia tem impactado na sua rotina profissional?

O novo coronavírus mudou tudo. A gente às vezes acaba tendo jornais monotemáticos falando apenas sobre o coronavírus e não tem como ser diferente. É a maior crise sanitária do século e dos últimos 100 anos, 50 mil pessoas já morreram e um milhão e tantas mil já contaminadas. Isso pode ser ainda mais grave aqui no Brasil. É preciso ter um olhar muito específico para isso e é fundamental

nesse momento. Então, a gente está trabalhando bastante, mas com a certeza de que esse é o caminho.

Marcelo Cosme

Âncora do 'Globonews em Pauta', o repórter ainda realiza matérias em outros jornais da Rede Globo, como 'Jornal Hoje' e 'Jornal da Globo'. Focado na cobertura política, conseguiu alguns furos de reportagem, como a condução coercitiva do ex-presidente Lula, a prisão do ex-presidente da câmara dos deputados, Eduardo Cunha, além da revelação dos áudios entre Dilma e Lula que impulsionaram o processo de impeachment. Esse último, rendeu o 'Golden Nymph Awards' para a GloboNews, no Festival de Televisão de Monte Carlo, no principado de Mônaco.

Confira abaixo como foi o programa completo:

30/06/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Cinco perguntas para Eduardo Paganella

https://coletiva.net/comunicacao/cinco-perguntas-para-eduardo-paganella,362462.jhtml

Jornalista é o novo apresentador do programa 'Bom Domingo', da Rádio Gaúcha
Eduardo Paganella - Arquivo pessoal

1 - Quem é você, de onde vem e o que faz?

Meu nome é Eduardo Paganella, sou natural de Bagé, na Região da Campanha. Morei em Santa Maria e também tenho raízes em Caxias do Sul. Sou jornalista formado pela Famecos (PUCRS) e Mestre em Comunicação Social (PUCRS). Trabalho como repórter da Rádio Gaúcha e agora estou recebendo a oportunidade de apresentar o programa 'Bom Domingo'.

2 - Por que escolheu ser jornalista?

Quando era criança, eu gostava muito de acompanhar notícias pela TV. Também tenho lembranças da infância, quando ouvia rádio no carro com meu pai, ou com meu avô. Escolhi ser jornalista por gostar de saber, desde sempre, o que estava acontecendo no mundo e, com muita humildade, ajudar, orientar e informar pessoas. Apesar de cobrir o trânsito e as ruas, acompanho diariamente notícias sobre economia e política. Curiosamente, comecei na faculdade interessado em trabalhar com economia, mas os caminhos me levaram para as mais diversas áreas, cobrindo assuntos variados, o que é muito legal.

3 - Como surgiu a oportunidade para trabalhar no meio radiofônico?

Antes de jornalista, eu sempre fui ouvinte de rádio. Assim que entrei em um estúdio na faculdade, senti que era aquilo que eu queria fazer na vida. No meu quarto semestre como estudante de jornalismo, surgiram vagas de estágio nas rádios Gaúcha e CBN. Confesso que me inscrevi para as vagas da CBN, pois diziam que as da Gaúcha eram muito mais concorridas, e eu não tinha experiência alguma em veículos do meio rádio. Entretanto, na reta final da seleção, consegui a vaga de estágio na Rádio Gaúcha. Assim que comecei a trabalhar com profissionais de primeiro nível, percebi como eu estava evoluindo, e como eu poderia também contribuir. E assim segue, com uma alegria, humildade, e satisfação gigante. Além disso, o rádio se expandiu para diversas plataformas, o que eu adoro.

4 - Como é para você comandar o 'Bom Domingo'?

Já tive experiências apresentando fixamente programas em outras emissoras, mas comandar um programa da Rádio Gaúcha tem um peso enorme. É uma satisfação e representa muito para a minha carreira. O conceito do programa é ser leve e familiar ao ouvinte. Nesta faixa de horário, o rádio é informação e companhia. O formato do programa é simples: eu convido um profissional da Gaúcha para criar sua playlist. Ao longo do programa, nós vamos ouvindo as músicas juntos e conversando sobre as canções. A ideia é dar informações sobre as músicas, mas também falar sobre sentimentos, lembranças que remetem àquela canção.

5 - Quais são os seus planos para daqui a cinco anos?

Eu estou estudando e me qualificando para obter cada vez mais espaços como repórter e/ou apresentador de programas. Tenho certeza que, daqui a cinco anos, quero estar à frente dos microfones, independente da plataforma e da função. Rádio é parte da minha vida, mas eu também tenho interesse em expandir e trabalhar em várias mídias ao mesmo tempo. Gosto e faço vídeos diariamente para as redes sociais. Minha concepção é de que o jornalista precisa executar tarefas multimídia e ser multidisciplinar. É por isso que sigo estudando, lendo, e me aprimorando intelectualmente e tecnicamente.

30/06/2020 | E-Commerce Brasil | ecommercebrasil.com.br | Geral

CRM: a relação entre a experiência do cliente e os acidentes aéreos

https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/crm-a-relacao-entre-a-experiencia-do-cliente-e-os-acidentes-aereos/

Quando ocorre um acidente aéreo, há várias etapas de investigação para tentar saber as causas e evitar repetições. Na prática, um acidente aéreo é um conjunto de incidentes que levaram à fatalidade. No Brasil, a Aeronáutica tem em sua estrutura um órgão com a função de investigação destes incidentes. Ele se chama Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos).

Um dos acidentes mais mortíferos do Brasil até hoje foi o do voo Varig 254. Em 3 de setembro de 1989, a aeronave partiu do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, com destino ao Aeroporto Internacional de Belém, no Pará - com previsão de escalas em seis aeroportos da rota. Após a decolagem do Aeroporto de Marabá, ao invés da aeronave tomar o rumo em direção ao norte, para Belém, ela virou e passou a ir em direção oeste. Ao perceber o erro, os pilotos ficaram perdidos e não conseguiram retornar a qualquer aeroporto, tendo que fazer um pouso de emergência na selva.

As pessoas a bordo tiveram que esperar quase dois dias até a chegada do primeiro resgate da Força Aérea Brasileira. O inquérito concluiu que o acidente foi causado por erros cometidos pelos pilotos. Se deram no momento de repassar o plano de voo para a aeronave e ao não verificar fatores importantes durante a viagem - como a leitura incorreta de proa pelo comandante. Este caso, por exemplo, é um exemplo típico de acidente aeronáutico, em que vários incidentes levaram a fatalidades.

Quando analisamos as relações de nossas empresas com o o mercado, principalmente no atendimento de públicos B2C, deixamos de entender que os erros que temos junto a estes clientes na verdade são um somatório de incidentes causados pela má gestão ou operação de nossa empresa. Que, no fim, causam então este "acidente" na experiência do cliente conosco.

Quando um cliente compra pela internet e recebe o produto com problemas ou errado, certamente mais de uma pessoa ou processo falhou. Isso ocorreu tanto na separação, check ou ainda distribuição. Quando se liga para um atendimento e necessita-se repetir informações, confirmar dados básicos já informados, descrever o contexto da relação do mesmo com a empresa que possui contrato há anos, são na verdade vários incidentes causando o acidente em si ao final.

O que falta para as companhias é uma área focada em eliminar incidentes, de forma a não terem mais acidentes. E a melhor forma de prevenir isto é com CRM. Ele deve estar focado em integrar todos os pontos da cadeia e alinhar com as expectativas de cada cliente. É preciso entender que a cada dia os clientes estão mais exigentes, mais críticos e, acima de tudo, esperando do atendimento o mesmo nível de atenção que as empresas aéreas têm com seus clientes em voo.

É assustador ver que a grande maioria das empresas ainda opera com departamentos segmentados. Tratam o cliente como um chassi de carro em linha de montagem, em que cada área faz uma parte e ninguém o olha o consumidor de uma forma ampla, integrada. Hoje, o básico para atender bem é permitir que em qualquer ponto de relação os profissionais da empresa tenham todas as informações sobre o cliente. Uma visão única, com insights vinculados ao mesmo. Afinal, somente desta forma poderão evitar uma soma de incidentes - que irá gerar aquele acidente não desejado por todos.

É preciso ter uma solução capaz de ofertar todos os dados de clientes em um único local. Que integre os processos de relação e, acima de tudo, todos os rastros digitais e offline. Não se pode mais tratar disso como um sistema supérfluo. Mas, sim, como um dos principais elementos da satisfação e retorno para todos os agentes da relação.

Gostou desse artigo? Não esqueça de avaliá-lo!
Quer fazer parte do time de articulistas do portal, tem alguma sugestão ou crítica?
Envie um e-mail para redacao@ecommercebrasil.com.br

Graduado em Administração de Empresas pela PUCRS, com pós-graduação em Comércio Exterior pela FGV e com especializações em Gestão Estratégia na Universidade da Califórnia (Irvine/USA), Negociação e Gestão de Conflitos em Harvard (Boston/USA), Gestão Financeira e Mercado de capitais na New York Institute of Finance (New York/USA), Marketing Digital pela Universidade de Illinois (Illinois/USA), Conceitos Exponenciais pela Singularity University, Academia Global de Executivos no MIT e Gestão de Negócios Internacionais pela Universidade de Londres. Possui mais de 19 anos de experiência em multinacionais no segmento de Tecnologia da Informação, sendo palestrante de eventos no Brasil e no exterior em temas como Negociação, Varejo, Inovação e Customer Experience. Atualmente é Vice Presidente da Salesforce.

Todos os posts de Carlos Busch

30/06/2020 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

RS: Uniformes antigos viram máscaras na Rede Marista

http://felipevieira.com.br/site/detalhes-noticia/?id=148163

SOBRE A REDE MARISTA A Rede Marista dá continuidade a um legado bicentenário, iniciado na França por São Marcelino Champagnat, graças à dedicação diária de mais de 10 mil pessoas. Está presente em 17 cidades do Rio Grande do Sul, cinco da Região Amazônica e em Brasília. A instituição leva adiante o compromisso de evangelizar por meio de 18 Colégios, oito Escolas Sociais gratuitas, nove Centro Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Hospital São Lucas e Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer), bem como pela atuação missionária e pastoral em diversos municípios. No total, conta com mais de 47 mil estudantes e educandos, além de realizar uma média de 280 mil atendimentos por ano na área da Saúde.

Sabe aquela camiseta antiga que está parada em casa sem uso? Ela pode virar máscaras para quem mais precisa. A Rede Marista realizou uma campanha para arrecadar uniformes antigos de estudantes e colaboradores e está transformando as peças em máscaras, que são doadas para instituições e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Foram arrecadados centenas de uniformes antigos, o que permitiu a confecção de mais de 2,3 mil máscaras. A iniciativa faz parte do projeto “Ação comunidades”, que vem atuando na tentativa de diminuir o impacto da crise econômica em famílias carentes. Entre as localidades que estão recebendo auxílio estão a Ilha Grande dos Marinheiros, Rubem Berta e Vila Safira Nova, Nova Santa Marta (em Santa Maria) e Loteamento Santa Teresinha, entre outras.

Cooperativas para fazer girar a economia

Para a confecção das máscaras, a Rede Marista selecionou algumas cooperativas que estão sendo remuneradas para esse trabalho. A intenção é incentivar e fomentar a economia solidária, contribuindo com esses pequenos negócios que enfrentam a crise econômica.

Entre as cooperativas envolvidas, estão a Mãos de Fada, um coletivo de mulheres que trabalha com artesanato no Centro, em Porto Alegre; e a Mãos Amigas, localizada no bairro Rubem Berta e ligada a Avesol (Associação do Voluntariado e da Solidaridede).

Além dessas, estudantes e mães voluntárias da Associação de Pais e Mestres (APM) do Colégio Marista Medianeira, de Erechim (RS), também estão confeccionando máscaras. Na cidade de Rio Grande (RS), costureiras voluntárias e diocese também estão participando da ação junto ao Colégio Marista São Francisco.

Sobre as Unidades Sociais – Rede Marista

A atuação das Unidades Sociais da Rede Marista é dedicada especialmente a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Por meio de uma pedagogia baseada em afeto e solidariedade, proporciona-se novas oportunidades e

perspectivas de futuro, transformando a vida de todos os que passam pelos espaços. São cerca de 6 mil atendimentos gratuitos diariamente. Saiba mais: https://social.redemarista.org.br

30/06/2020 | Folha do Sul | jornalfolhadosul.com.br | Geral

Donos de restaurantes falam sobre lei que determina doação de alimentos
Publicado em 30/06/2020

https://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/donos-de-restaurantes-falam-sobre-lei-que-determina-doacao-de-alimentos

A doação de alimentos que sobram das cozinhas de restaurantes e outros serviços de alimentação agora é lei. Com isso, os estabelecimentos poderão doar a entidades as sobras de comida para destinar a pessoas carentes.

O projeto, de autoria do senador Fernando Collor (Pros-AL), diz que um doador de refeições estragadas só responderá na Justiça caso aja com dolo. Ou seja, com intenção de prejudicar a saúde do consumidor final do alimento. Os produtos também precisam estar dentro do prazo de validade. Alimentos com defeito na embalagem também podem ser repassados, desde que esse dano não comprometa a qualidade e as propriedades nutricionais. Além disso, a doação deverá ser acompanhando de um profissional "legalmente habilitado que assegure a qualidade nutricional e sanitária dos alimentos entregues". Conforme o portal G1, as doações poderão ser feitas a populações carentes ou vulneráveis como, por exemplo, os sem-teto. Esse processo poderá ser intermediado por entidades beneficentes ou pelos governos.

A aprovação acontece na esteira do aumento do desemprego e também da perda de renda das famílias, que de acordo com o levantamento realizado a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pobreza no Brasil aumentou em 11.2% de 2016 para 2017. Na prática, estamos falando de um aumento de 1,49 milhão de pessoas que passaram a conviver com até R$ 136 mensais. Se formos comparar com 2014, ano em que a crise econômica começou, esse número sobe para 53% de brasileiros vivendo na pobreza extrema.

Sem efeito imediato

Para os restaurantes, ao menos os que servem buffet por quilo em Bagé, a situação pouco deve se alterar. Isso porque a reportagem do jornal Folha do Sul conversou com proprietários de dois estabelecimentos, que ressaltaram que o principal desperdício é dos próprios consumidores, conforme explica Márcio Monteiro: "Na verdade, antes, não era permitida a doação do que sobra de maneira formal, sob risco de multa e até interdição, porque o que sobra dos pratos dos clientes não pode ser doado. Somente o que resta do preparo da comida na cozinha pode ser destinado e sempre há pessoas que vem aqui pedir, mas nunca sobra muita coisa. Comida que sobra é prejuízo".

O relato de Monteiro é parecido com o de outro proprietário. Luiz Mário Soares Vidart afirmou que mais da metade do que sobra de comida no fluxo diário de atendimento é o que fica no prato dos clientes. "É muito desperdício. Os restaurantes trabalham o máximo para não ter desperdício e a maior parte do que resta não pode ser doado, porque é o que foi deixado no prato. Acredito que seria mais útil uma lei para evitar o desperdício. Em São Paulo, cliente que serve mais do que consome pode pagar a mais pelo excedente. A questão sanitária sempre impediu os restaurantes de doar o que sobra da cozinha e não acredito que vá mudar muita coisa depois da aprovação dessa lei", avaliou.

Desperdício

De acordo com pesquisa divulgada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), somente em frutas e hortaliças, o Brasil desperdiça aproximadamente 41 mil toneladas de hortifrutigranjeiros por ano. "O produtor não consegue vender para o varejo 30% do que produz por não estar adequado visualmente ao que o consumidor espera", explica.

Entre os produtos, frutas, hortaliças, raízes e tubérculos são os mais descartados: quase metade do que é colhido é jogado fora, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Entre os cereais, o desperdício é de 30%.

Entre os pescados, carne de gado e produtos lácteos, o descarte chega a ser de 20%. De acordo com o representante da FAO no Brasil, Allan Boujanic, o descarte de 30% de tudo do que é produzido gera um prejuízo econômico de cerca de US$ 940 bilhões por ano, ou cerca de R$ 3 trilhões.

Fome e miséria

Segundo a revista Exame, com a pandemia de coronavírus e seus efeitos econômicos, o Brasil caminha para voltar ao Mapa da Fome. É o que afirma o economista Daniel Balaban, chefe do escritório brasileiro do Programa Mundial de Alimentos (WFP, na sigla em inglês), a maior agência humanitária da ONU.

No Brasil, a estimativa é de que cercabde 5,4 milhões de pessoas - a população da Noruega - passem para a extrema pobreza em razão da pandemia. O total chegaria a quase 14,7 milhões até o fim de 2020, ou 7% da população, segundo estudos do Banco Mundial. "O Brasil saiu do Mapa da Fome em 2014, mas está caminhando a passos largos para voltar", disse ele, em entrevista ao Estadão. Só entram no mapa países com mais de 5% da população em pobreza extrema, levando em conta anos anteriores.

30/06/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Programa Doutor Empreendedor seleciona 20 projetos para levar conhecimento e tecnologia ao mercado

https://estado.rs.gov.br/programa-doutor-empreendedor-seleciona-20-projetos-para-levar-conhecimento-e-tecnologia-ao-mercado

A live que marcará o início do Programa Doutor Empreendedor ocorrerá na quarta-feira (1/7), às 10h, e poderá ser acompanhada a partir do Facebook e do Youtube. Os 20 projetos que participarão do programa já foram selecionados (ver lista abaixo). Todos terão acompanhamento do Sebrae RS durante dois anos.

As propostas escolhidas estão baseadas em ideias inovadoras, empreendimentos potencialmente sustentáveis e que podem levar conhecimento e tecnologias para o mercado, gerados nas universidades e centros de pesquisa. A iniciativa é uma parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), do Sebrae RS e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No total, o programa destinará R$ 3,5 milhões por meio da concessão de bolsas de pós-doutorado (duração máxima de 24 meses) no valor mensal de R$ 4,1 mil. Os selecionados, além da ajuda financeira, contarão com capacitações na área de gestão. O Sebrae RS acompanhará o desenvolvimento das empresas ao longo dos 24 meses de vigência da bolsa, destinando R$ 17.857,00 por projeto para ações de consultorias, Empretec (seminário com metodologia desenvolvida pela Organização das Nações Unidas) e soluções Sebraetec, num total de 130 horas.

Um aspecto que se destaca nas propostas selecionadas nesta edição é a expressiva presença feminina entre os doutores empreendedores. Das 20 propostas aprovadas, 15 são lideradas por mulheres.

Participarão da live de abertura do Programa Doutor Empreendedor o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, o presidente do CNPq, Evaldo Vilela, o superintendente do Sebrae RS, André Godoy, o presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Fábio Gomes, e o diretor-presidente da Fapergs, Odri dellagostin.

PROPOSTAS SELECIONADAS

Adriana Ambrosini da Silveira/ UFRGS
Desenvolvimento de um método molecular em dispositivo de microfluidos para a predição e diagnóstico rápido de resistência a antibióticos

Andressa Apio/UFRGS
Sistema de desenvolvimento de sensores virtuais e reconciliadores de dados industriais baseado em módulos

Anja Dullius/Univates
Extrato de microalga nanoencapsulado contendo carotenoides como matéria prima para aditivo animal

Betania Vahl de Paula/UFSM
Plataforma inovadora para ajudar na estimativa da necessidade de adubação em culturas, aumentando a produtividade e diminuindo os riscos de contaminação ambiental

Bibiana Franzen Matte/UFRGS
Desenvolvimento de novas ferramentas no modelo de pele artificial

Cassandra Borges Bortolon/UFCSPA
Atendimento híbrido - Inteligência artificial e profissionais para problemas de adição e familiares atingidos

Charles Fernando dos Santos/PUCRS
Multiplicação e sustentabilidade de abelhas em centros urbanos por processo inovador em sistemas reprodutivos

Claudia Fetter/PUCRS
Desenvolvimento de novas tecnologias e implementação de plano de negócios para o aplicativo CardioBreath®

Cristiane Graepin/UFSM
Sistema de eletrocoagulação-flotação: uma unidade de tratamento de águas e efluentes inovadora para demandas eventuais e remotas do saneamento básico

Diego Pacheco Wermuth/UFRGS
Desenvolvimento e fabricação de stents bioabsorvíveis

Josiane de Oliveira Feijó/UFPel
Desenvolvimento de um produto de liberação lenta de 5-Hidroxitriptamina para prevenção e tratamento de hipocalcemia em vacas leiteiras

Liciane Sabadin Bertol/UFRGS
Desenvolvimento de produtos médico-odontológicos em biocerâmicas de alta performance

Luiza Dy Fonseca Costa/FURG
Cianobactérias: da agricultura ao desenvolvimento de padrões analíticos

Mariana Rodrigues Botton/HCPA
Interpretação de dados genômicos aplicada à farmacogenômica

Marlise Araújo dos Santos/UFCSPA
Telefarmácia - Desenvolvimento de uma plataforma digital para consultoria e assistência farmacêutica

Michele Hoeltz/UNISC
Aditivos à base de microalgas e leveduras com função nutracêutica para alimentação animal: desenvolvendo a bioeconomia local com produção mais limpa

Michel Rocha da Silva/UFSM
Aplicativo para prever o período residual de fungicidas em soja

Paulo Fernandes Costa Jobim/UFRGS
Neuroeducação aplicada

Rafael da Silva Gonçalves/ CPACT
Produção de insetos para alimentação animal: um modelo baseado na economia circular

Sara Elis Bianchi/UFRGS
Comercialização de substâncias padrão isoladas a partir da biodiversidade brasileira

Texto: Marcia Iracét Borges/Ascom Fapergs
Edição: Secom

30/06/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Pacto Alegre lança site para ajudar micro e pequenos empresários em meio à pandemia

https://gauchazh.clicrbs.com.br/fique-bem/noticia/2020/06/pacto-alegre-lanca-site-para-ajudar-micro-e-pequenos-empresarios-em-meio-a-pandemia-ckc2ek981000e013i3zj3me2v.html

Conteúdo e serviços gratuitos poderão ser acessados por empreendedores

Micro e pequenos empresários atingidos pela tormenta econômica do coronavírus terão nova ajuda para melhorar a gestão, acessar ferramentas digitais e divulgar seus produtos. O Pacto Alegre, movimento que busca articulação e eficiência na realização de projetos na Capital, uniu iniciativas de apoio aos negócios locais e criou uma plataforma online com serviços gratuitos aos empreendedores durante a pandemia.

O Supera oferece cursos, oficinas, mentorias em gestão, plataforma para divulgação dos empreendedores, conteúdos como podcasts e programas online e rede de assessoria empresarial. Agrega conteúdos de entidades como o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), PUCRS, Unisinos, Sistema Fecomércio, entre outros. O acesso pode ser feito neste link.

As soluções estão organizadas em quatro grupos de ação: "quero fazer negócios", "quero me atualizar", "quero ajuda" e "ferramentas para o empreendedor". Na parte de negócios, o foco será em apoiar na divulgação de produtos e serviços. Em atualização, um time de es-pe-cial-istas e en-ti-dades oferece con-teú-dos nas áreas de fi-nanças, plane-ja-men-to, gestão de pro-je-tos, de pes-soas, en-tre out-ros.

Para quem precisa de ajuda e não sabe bem por onde começar, um dos pilares terá programas de men-to-ria, con-sul-to-rias e out-ros serviços para aux-il-iar no di-ag-nós-ti-co das neces-si-dades do cliente, na gestão do fluxo de caixa, em opções de fi-nan-cia-men-tos, nas formas de dig-i-talizar seus negó-cios e nas opor-tu-nidades que o mer-ca-do oferece.

Por fim, na área de ferramentas, o empreendedor encontrará, de forma organizada, as medi-das de apoio gov-er-na-men-tal e de agentes fi-nan-ceiros, de-cre-tos, leis, pro-gra-mas de mod-e-lagem e out-ras ori-en-tações para re-duzir o im-pacto neg-a-ti-vo da pandemia.

- É um portal para que os empresários tenham acesso a apoios e soluções oferecidas pelo vários setores do nosso ecossistema. O objetivo é não só fazer com que sobrevivam a crise, mas que se qualifiquem e possam ser ainda melhores no pós pandemia - explica o coordenador do Pacto Alegre, Luiz Carlos Pinto.

30/06/2020 | Jornal de Brasília | jornaldebrasilia.com.br | Geral

Daniel Drexler lança novo clipe sobre a distância entre as pessoas

https://jornaldebrasilia.com.br/clica-brasilia/daniel-drexler-lanca-novo-clipe-sobre-a-distancia-entre-as-pessoas/

PUBLICIDADE

Salvando la Distancia foi originalmente escrita pensando na distância geográfica entre um pai e uma filha pequena que se encontravam em dois países separados por alguns milhares de quilômetros. Mas hoje, em meio a pandemia, a distância adquiriu novas características deixando as grandes cidades vazias. Inspirado por isso, Daniel Drexler lança, dia 29 de junho, o clipe do single, que fará parte do próximo álbum "Aire".

O curta alterna Daniel cantando em estúdio, com cenas de ruas vazia de cidades de São Paulo, Buenos Aires, Nova York, Montevideo, Cidade do México, Madrid e Wuhan, em branco e preto. A gravação das cenas em estúdio foi feita no Brasil e foi a última viagem do artista e sua equipe antes do fechamento das fronteiras.

"A experiência de gravar com René e sua equipe significou a possibilidade de agregar uma nova dimensão emocional à minha música. Sempre sonhei com a possibilidade de filmar um filme, de estar em um set de gravação com o diretor gritando: ação! Adorei a ideia de gravar tudo com uma única câmera montada sobre um dolly e com planos longos, com movimentos harmoniosos e com muitas transições de foco. Vivi os dias de preparação e gravação como se fosse um sonho transformado em realidade. Estou muito agradecido com a enorme quantidade de pessoas que participaram deste projeto e, sobretudo, feliz com o resultado que será entregue ao público", destaca Drexler.

A gravação do vídeo foi realizada em janeiro de 2020, nos estúdios da TECNA, em Viamão. Segundo o diretor René Goya: "esse encontro foi cheio de arte e criatividade. Partimos da concepção de gravar em um único local e explorar ao máximo as possibilidades de um cenário feito só de luz. Com a produção da Estação Filmes e nossos parceiros Lucas Cunha, fotografia, e Tiago Retamal, da arte, trabalhamos num conceito estético que traduzisse visualmente o clima das canções". CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

"Somos uma espécie gregária, precisamos nos encontrar, nos abraçar peito com peito. Estamos vivendo um momento de ressignificação do que é carinho e cuidado. Pode parecer paradoxo, mas manter a distância é a única forma de nos cuidarmos, de dar amor", destaca Daniel Drexler, ressaltando que a distância, agora, se estabelece entre pessoas que às vezes estão separadas por alguns metros dentro da mesma cidade. "O sentimento de irrealidade é ainda maior, considerando que temos todas as ferramentas de comunicação que a revolução digital nos deu. No entanto, não há rede social ou vídeo chamada que possa substituir um abraço, um beijo", reflete.

"Aire", que será lançado ainda este ano, é mais do que um disco, é um projeto audiovisual. As músicas foram gravadas no Uruguai com a produção de Fede Wolf e os vídeos gravados no Brasil com uma equipe de cinema com a direção de Rene Goya (indicado ao Grammy Latino 2018).

Single disponível em:
Spotify: https://bit.ly/DrexlerSalvandolaDistancia
Apple Music:https://bit.ly/DrexlerSalvandolaDistanciaAppleMusic
Deezer: https://bit.ly/DrexlerSalvandolaDistanciaDeezer

Ficha Técnica
Rene Goya Filho: Diretor
Estação Filmes: Produção
Ed Maestri: Assistente De Direçao
Lucas Cunha: Diretor De Fotografia
Lili Machado: Diretora De Produçao
Tiago Retamal: Diretor De Arte
Lili Machado: Diretora De Produçao
Patricia Parenza: Figurinista
Eduardo Freitas: Chefe Elétrica
Diego Amorin: Assistente Elétrica
Ronaldo Treme: Iluminador
Anderson Santos: Assistente Arte
Gerson Martins Guerra: Assistente Arte
Valesca Machado Dos Santos Silva: Camareira

Valeria Oliveira: Make
Luciano Conceiçao Dos Santos: Cattering
Lisandra Penha: Cattering
Luan Penha: Cattering
Alcimar Bairros Da Silva: Chefe Maquinária
Rodrigo Lopes Espindola: Motorista
Cassio Bulgari: Motorista
Ed Maestri e Rene Goya Filho: Montagem
Daniel Dode: Finalização
Apoio: Locall, Naymar, Post Frontier e TECNA CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Selo: Mapa Music
Distribuição Digital: Ditto Music
Management: Diego Coiro / Mapa Produtora Leia também

30/06/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Sócia de lojas da Cacau Show conta como faturamento on-line passou de 1% para 60% durante a pandemia

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/ge2/noticias/2020/06/745338-socia-da-cacau-show-conta-como-faturamento-on-line-passou-de-1-para-60-durante-a-pandemia.html

Rafael Chanin, professor da Pucrs, e Carolina Kechinski, sócia da Cacau Show, debateram os desafios de empreender em tempos de coronavírus

Após três meses de pandemia, empreendedores e empreendedoras de diversos setores criaram soluções para permanecer no mercado. No primeiro Debate GE, conversa promovida pelo Zoom entre empreendedores e a equipe do GeraçãoE, Rafael Chanin, professor da escola politécnica da Pucrs, e Carolina Kechinski, sócia das lojas próprias da Cacau Show, discutiram como empreender nesse momento e de que maneira criar soluções viáveis para os negócios.

À frente de lojas físicas da Cacau Show em todo País, Carolina conta que, à priori, a pandemia e as restrições foram um baque para o negócio, já que o fechamento das lojas foi próximo da Páscoa, data que representa 30% do faturamento do ano. No entanto, a empreendedora conta que não ficou apenas observando as mudanças e correu atrás de soluções que incrementassem as vendas mesmo nesse contexto. "Foi um momento único de reinvenção. Tínhamos as lojas físicas, que representavam 98% dos nosso negócio, e o e-commerce representava muito pouco. Vimos esse 1%, 2%, virar 60% da noite para o dia. Não tínhamos nem plataforma, não sabíamos que o WhatsApp tinha metade dos recursos que tem", conta Carolina, orgulhando-se que, mesmo nesse cenário, conseguiu superar a performance do ano anterior. "Nunca trabalhei tanto quanto nessa Páscoa. Tínhamos uma meta bem agressiva de crescimento de 25% em relação ao ano passado. Realizamos 80% da meta. Ou seja, conseguimos, sem ter nenhuma loja, vender mais que o ano passado. Mas foi com muito trabalho, com muita garra. Vendi em lugares que nunca tinha vendido na minha vida, de formas que nunca tinha pensado. Os funcionários trouxeram soluções", complementa.

Rafael acredita que, por sua natureza, as startups têm vantagens em cenários adversos, como o ocasionado pela pandemia da Covid-19. "O mundo das startups é um mundo caótico. Diferente de um negócio tradicional, onde, de certa forma, é possível prever vendas, canais, clientes. Em uma startup, tudo é caos. Em muitos casos, não se conhece os clientes, não se conhece os canais, que mudam de um dia para o outro. É um mundo acostumado com essas mudanças bruscas. A vantagem é que a startup já tem o mindset de rapidamente se adaptar", expõe Rafael, que pondera, no entanto, que o contexto de 2020 era inimaginável mesmo para essas organizações acostumadas com rápidas mudanças.

Com um e-commerce que foi ao ar em dois dias e usando diversos novos recursos tecnológicos e logísticos, Carolina afirma que o mais importante é não ficar parado e conhecer novas maneiras de fazer o negócio acontecer. "O bacana de tudo isso é que aprendemos canais que antes não conhecíamos. E esses canais não vão embora. Quando as lojas retornarem, tudo isso que aprendemos vai ficar", acredita. Ela conta que viu muitos empresários paralisados pela crise, sem buscar novas soluções e maneiras

de monetizar seus negócios. "Lógico que, como empresária e empreendedora, eu preciso de receita. Sem receita, não consigo pagar conta, isso é muito simples. Mas, ao mesmo tempo, temos outras formas de gerar receita e temos que entender, caminhar nessa direção, buscando alternativas para viabilizar o negócio", pontua Carolina.

Rafael ainda complementa que é preciso não ser somente um otimista frente às dificuldades, e sim analisar de forma prática o contexto para conseguir fazer movimentos e adequações no negócio. "É legal a gente ser positivo, mas temos que pensar nos cenários. Não posso ficar esperando 2021, porque aí sim eu vou quebrar. Tenho que pensar hoje, o que eu posso fazer assumindo que o cenário é que os shoppings não vão abrir, os mercados não vão abrir, as aulas não vão voltar. Preciso jogar com as variáveis que tenho hoje", defende Rafael.

Analisando as mudanças que aconteceram nos últimos meses, como uma ampla adesão ao universo digital, vendas on-line e delivery, Rafael acredita que esses movimentos aconteceriam ao longo de anos. "As mudanças que aconteceram nos últimos dois meses talvez fossem acontecer nos próximos cinco anos, e foram compactadas. É mais difícil para alguns, mas não adianta reclamar. É preciso ter proatividade e buscar alternativas", diz Rafael, salientando que é na tentativa e no erro que surgem as soluções. "Se errou, adapta e vai de novo, porque é o caminho."

30/06/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Destaque mundial da Pucrs

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/observador/2020/06/745652-destaque-mundial-da-pucrs.html

A Pucrs é a melhor universidade privada brasileira, com destaque especial no quesito transferência de conhecimento (Industry Income), e entre as melhores do mundo, estabelecidas entre 1945 e 1967, conforme o Golden Age Rankings 2020 do Times Hidher Education, um dos mais importantes indicadores de ensino superior. O levantamento contempla 308 universidades fundadas neste período, considerado uma "era de ouro" na educação superior em todo o mundo, que viu, após a Segunda Guerra Mundial, uma rápida expansão de instituições de ensino superior e grande aumento no investimento em pesquisa universitária. A metodologia examina ensino, pesquisa, citações, transferência de conhecimento e perspectivas mundiais.

Affonso Ritter

30/06/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Daniel Drexler lança videoclipe gravado no Estado de canção sobre a distância

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2020/06/745559-daniel-drexler-lanca-videoclipe-gravado-no-estado-de-cancao-sobre-a-distancia.html

Daniel Drexler canta para ir em busca de tua alma, porque sabe que teu coração guarda a ilusão de tempo e distância, pois crê que uma canção pode ajudar a te sentir perto. A mensagem era para as filhas, quando viajava fazendo uma turnê de shows no Brasil, mas agora, em uma quarentena infindável em meio a uma pandemia, os versos do uruguaio na canção Salvando la distancia ganham outras conotações.

O single está disponível nas plataformas digitais desde o início do mês. Já o videoclipe entrou no YouTube nesta segunda-feira (29). A faixa fará parte do próximo álbum do artista, Aire.

Produção da porto-alegrense Estação Filmes, o clipe alterna Daniel cantando em estúdio (gravação realizada em janeiro de 2020, nos estúdios da Tecna, em Viamão/RS), com cenas de ruas vazias nas cidades de São Paulo, Buenos Aires, Nova York, Montevidéu, Cidade do México, Madrid e Wuhan, em branco e preto. A vinda ao Estado no início do ano para este trabalho foi a última viagem do músico e sua equipe antes do fechamento das fronteiras em função da disseminação da Covid-19.

A direção do vídeo é de René Goya Filho, um dos melhores da cena local quando o assunto é levar música para as telas. "Esse encontro foi cheio de arte e criatividade. Partimos da concepção de gravar em um único local e explorar ao máximo as possibilidades de um cenário feito só de luz. Trabalhamos num conceito estético que traduzisse visualmente o clima das canções", comenta o realizador, que teve como colegas Lucas Cunha, na fotografia, e Tiago Retamal, na arte.

"A experiência de gravar com René e sua equipe significou a possibilidade de agregar uma nova dimensão emocional à minha música. Sempre sonhei com a possibilidade de filmar um filme, de estar em um set de gravação com o diretor gritando: ação! Adorei a ideia de gravar tudo com uma única câmera montada sobre um dolly e com planos longos, com movimentos harmoniosos e com muitas transições de foco. Vivi os dias de preparação e gravação como se fosse um sonho transformado em realidade. Estou muito agradecido com a enorme quantidade de pessoas que participaram deste projeto e, sobretudo, feliz com o resultado que será entregue ao público", destaca Daniel, que tem muitos parceiros musicais brasileiros e é bastante próximo dos gaúchos.

Clipe também traz imagens de ruas vazias de grandes cidades do mundo durante pandemia
Reprodução Youtube/JC

De fato, a finalização é de muito bom gosto, a montagem ficou sensível e delicada, para uma toada igualmente comedida, com um Daniel que nos convida a bailar com a ilusão da proximidade, tocando apenas com as pontas dos pés no chão. Se o perigo, a solidão, estão lá fora, resta cantar protegido neste aconchego de seus versos,concretizando o milagre de estar junto de quem se ama através da melodia.

As imagens das grandes cidades quase fantasmas promovendo sensação de saudade e pausa remetem até à sua antiga canção Vacío, do disco homônimo de 2006: "Donde no hay luz donde no hay sol/Adonde el viento no silba/No hay tierra ni guerra ni paz/Donde no hay ruido ni olvido ni abajo ni arriba/Ni siquiera silencio hay/El lienzo que teje la aguja parece continuo/El hueco que deja la trama lo llena el vacío".

Aire, que ainda tem a previsão de ser lançado neste ano, é mais do que um disco, mas se configura na proposta de um projeto audiovisual. As músicas foram gravadas no Uruguai com a produção de Fede Wolf, e os vídeos no Brasil foram captados com uma equipe de cinema com a direção de René Goya Filho (indicado ao Grammy Latino 2018).

30/06/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Sócia da Cacau Show conta como faturamento on-line passou de 1% para 60% durante a pandemia

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/ge2/noticias/2020/06/745338-socia-da-cacau-show-conta-como-faturamento-on-line-passou-de-1-para-60-durante-a-pandemia.html

Rafael Chanin, professor da Pucrs, e Carolina Kechinski, sócia da Cacau Show, debateram os desafios de empreender em tempos de coronavírus

Sócia da Cacau Show conta como faturamento on-line passou de 1% para 60% durante a pandemia Isadora Jacoby
30 jun 2020

Rafael Chanin, professor da Pucrs, e Carolina Kechinski, sócia da Cacau Show, debateram os desafios de empreender em tempos de coronavírus Após três meses de pandemia, empreendedores e empreendedoras de diversos setores criaram soluções para permanecer no mercado. No primeiro Debate GE, conversa promovida pelo Zoom entre empreendedores e a equipe do GeraçãoE, Rafael Chanin, professor da escola politécnica da Pucrs, e Carolina Kechinski, sócia da Cacau Show, discutiram como empreender nesse momento e de que maneira criar soluções viáveis para os negócios.

Ops! Este conteúdo é exclusivo para assinantes... SE VOCÊ JÁ É ASSINANTE:
Faça seu login e tenha acesso
completo ao conteúdo do GE.

Fazer login agora

Em caso de dúvidas,
ligue (51) 3213.1313 ou
envie um e-mail.

AINDA NÃO É ASSINANTE?
Assine o Jornal do Comércio e acesse todos os conteúdos.

CLIQUE AQUI E CONHEÇA NOSSOS PLANOS

Após três meses de pandemia, empreendedores e empreendedoras de diversos setores criaram soluções para permanecer no mercado. No primeiro Debate GE, conversa promovida pelo Zoom entre empreendedores e a equipe do GeraçãoE, Rafael Chanin, professor da escola politécnica da Pucrs, e Carolina Kechinski, sócia da Cacau Show, discutiram como empreender nesse momento e de que maneira criar soluções viáveis para os negócios.

À frente de lojas físicas da Cacau Show em todo País, Carolina conta que, à priori, a pandemia e as restrições foram um baque para o negócio, já que o fechamento das lojas foi próximo da Páscoa, data que representa 30% do faturamento do ano. No entanto, a empreendedora conta que não ficou apenas observando as mudanças e correu atrás de soluções que incrementassem as vendas mesmo nesse contexto. "Foi um momento único de reinvenção. Tínhamos as lojas físicas, que representavam 98% dos nosso negócio, e o e-commerce representava muito pouco. Vimos esse 1%, 2%, virar 60% da noite para o dia. Não tínhamos nem plataforma, não sabíamos que o WhatsApp tinha metade dos recursos que tem", conta Carolina, orgulhando-se que, mesmo nesse cenário, conseguiu superar a performance do ano anterior. "Nunca trabalhei tanto quanto nessa Páscoa. Tínhamos uma meta bem agressiva de crescimento de 25% em relação ao ano passado. Realizamos 80% da meta. Ou seja, conseguimos, sem ter nenhuma loja, vender mais que o ano passado. Mas foi com muito trabalho, com muita garra. Vendi em lugares que nunca tinha vendido na minha vida, de formas que nunca tinha pensado. Os funcionários trouxeram soluções", complementa.

Rafael acredita que, por sua natureza, as startups têm vantagens em cenários adversos, como o ocasionado pela pandemia da Covid-19. "O mundo das startups é um mundo caótico. Diferente de um negócio tradicional, onde, de certa forma, é possível prever vendas, canais, clientes. Em uma startup, tudo é caos. Em muitos casos, não se conhece os clientes, não se conhece os canais, que mudam de um dia para o outro. É um mundo acostumado com essas mudanças bruscas. A vantagem é que a startup já tem o mindset de rapidamente se adaptar", expõe Rafael, que pondera, no entanto, que o contexto de 2020 era inimaginável mesmo para essas organizações acostumadas com rápidas mudanças.

Com um e-commerce que foi ao ar em dois dias e usando diversos novos recursos tecnológicos e logísticos, Carolina afirma que o mais importante é não ficar parado e conhecer novas maneiras de fazer o negócio acontecer. "O bacana de tudo isso é que aprendemos canais que antes não conhecíamos. E esses canais não vão embora. Quando as lojas retornarem, tudo isso que aprendemos vai ficar", acredita. Ela conta que viu muitos empresários paralisados pela crise, sem buscar novas soluções e maneiras de monetizar seus negócios. "Lógico que, como empresária e empreendedora, eu preciso de receita. Sem receita, não consigo pagar conta, isso é muito simples. Mas, ao mesmo tempo, temos outras formas de gerar receita e temos que entender, caminhar nessa direção, buscando alternativas para viabilizar o negócio", pontua Carolina.

Rafael ainda complementa que é preciso não ser somente um otimista frente às dificuldades, e sim analisar de forma prática o contexto para conseguir fazer movimentos e adequações no negócio. "É legal a gente ser positivo, mas temos que pensar nos cenários. Não posso ficar esperando 2021, porque aí sim eu vou quebrar. Tenho que pensar hoje, o que eu posso fazer assumindo que o cenário é que os shoppings não vão abrir, os mercados não vão abrir, as aulas não vão voltar. Preciso jogar com as variáveis que tenho hoje", defende Rafael.

Analisando as mudanças que aconteceram nos últimos meses, como uma ampla adesão ao universo digital, vendas on-line e delivery, Rafael acredita que esses movimentos aconteceriam ao longo de anos. "As mudanças que aconteceram nos últimos dois meses talvez fossem acontecer nos próximos cinco anos, e foram compactadas. É mais difícil para alguns, mas não adianta reclamar. É preciso ter proatividade e buscar alternativas", diz Rafael, salientando que é na tentativa e no erro que surgem as soluções. "Se errou, adapta e vai de novo, porque é o caminho."

30/06/2020 | O Tempo de Fato | otempodefato.com.br/ | Geral

Terapia guiada, uma nova realidade para a sociedade

http://www.adjorisc.com.br/geral/terapia-guiada-uma-nova-realidade-para-a-sociedade-1.2239602

**Por Diogo Lara*

Segundo estudo realizado pelo Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no Brasil os casos de depressão praticamente dobraram desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o novo coronavírus como pandemia. Entre março e abril, o percentual de pessoas com depressão saltou de 4,2% para 8,0%, enquanto para os quadros de ansiedade o índice foi de 8,7% para 14,9%.

Diante desse cenário, a terapia guiada pode ser uma alternativa com melhor custo benefício para prevenir que novos casos surjam. Alguns aplicativos disponíveis no mercado podem auxiliar no processo de autocuidado emocional e autoconhecimento, realizando uma autoavaliação com as principais características de comportamento existentes pelos usuários. A partir daí, é possível montar um programa com sessões que ajudam a superar os mais variados quadros emocionais como o estresse, melhorar a autoestima, insegurança, ânimo e foco.

Além disso, esses apps ainda permitem fazer testes periódicos para acompanhar seu estado emocional e ver sua evolução, bem como sessões guiadas de meditação, um diário emocional para anotar seus bons e maus momentos e refletir sobre o que aprendeu durante o dia.

A terapia guiada pode ser conduzida por meio de áudio, vídeo e texto para tranquilizar o usuário, melhorar a sua autoestima e aumentar sua produtividade podendo ser acessada a qualquer momento e local. Nesse momento que temos vivido, cuidar da saúde mental se torna imprescindível e a terapia guiada já se consolida como uma ferramenta essencial em uma sociedade que adoece cada dia mais.

Os dados de pesquisa no Brasil demonstram que mais de 80% das pessoas com problemas emocionais e transtornos mentais nunca recebem ajuda especializada, muitas vezes por enfrentarem questões de privacidade, custo, acesso a profissionais ou preconceito. Quero deixar claro aqui que esse modelo de terapia não anula a importância do papel de profissionais especializados no tratamento psicológico e mental. Porém, ela pode ser a porta de entrada e acesso a especialistas, mostrando de fato que não há o que temer em cuidar da sua mente, quebrando assim uma barreira utópica existente em nossa sociedade. Além disso, muitas pessoas têm se beneficiado de combinar a terapia guiada por aplicativo com a terapia com profissionais.

Portanto, procure cuidar da sua mente para não fazer parte dessas estatísticas mencionadas. Permita que a terapia guiada te leve em uma imersão onde, ao final do dia, você mesmo poderá ser seu próprio terapeuta e ter mais leveza em seu corpo físico e mental.

*Diogo Lara é médico psiquiatra, PhD em neurociências, psicoterapeuta, ex-Professor titular e pesquisador da PUCRS, e CEO e fundador do Cíngulo, aplicativo de terapia guiada que ajuda no autocuidado emocional das pessoas

Marcella Pedroso / Relacionamento Cliente / Imprensa

Imagem ilustrativa

30/06/2020 | Rondo Notícias | rondonoticias.com.br | Geral

Carlos Alberto Decotelli foi linchado de modo infame, ou por que certos grupos da esquerda teórico-política são fascistas nojentos!

http://www.rondonoticias.com.br/artigo/3091/leno-danner/carlos-alberto-decotelli-foi-linchado-de-modo-infame-ou-por-que-certos-grupos-da-esquerda-teorico-politica-sao-fascistas-nojentos

O processo de desconstrução - logo à frente definirei como um verdadeiro processo de linchamento público - realizado em diferentes mídias e por uma multiplicidade de sujeitos políticos contra Carlos Alberto Decotelli se deveu à prestação de informações

não-verdadeiras e à suposta mentira em relação aos títulos acadêmicos, ou ao fato de ele ser nomeado como ministro da educação pelo presidente Jair Messias Bolsonaro? As informações mal prestadas eram base suficiente seja para o processo de linchamento público, seja para o consequente impedimento de sua nomeação como ministro da educação? Ademais, o fato de ser um homem negro influiu ou não na intensidade com que essa desconstrução pública foi levada a efeito? Gostaria, para começo de conversa, que cada um/a que ler este texto respondesse com sinceridade à questão.

Em primeiro lugar, algumas situações mínimas poderiam nos permitir sermos mais abertos à escuta das justificações do referido professor. Todos sabemos como é difícil preencher um Currículo Lattes, especialmente para quem não tem muita familiaridade com os recursos digitais; todos entendemos seja o significado de buscar uma formação em nível de graduação e em nível de pós-graduação e não ter dinheiro para concluí-la, seja mesmo a diferença entre a conclusão de todos os créditos de doutorado e a defesa da tese de doutorado. Ademais, todos sabemos o significado de publicar capítulos de livros em coletâneas ou mesmo de organizar-se coletâneas com colegas e nem sempre mencionar, às vezes por desconhecimento, a autoria completa - existe até uma forma de citação em que dois ou mais autores são subsumidos pelo termo et al; e, finalmente, todos sabemos que as ministrações de cursos e disciplinas de curta duração em outras instituições são citadas no Currículo Lattes como uma forma de vínculo empregatício, mesmo que sequer tenham sido pagos e que este vínculo efetivamente tenha existido. Como não somos capazes, ao estilo do Deus cristão, de ler as mentes dos outros/as e como as informações prestadas não são totalmente falsas e muito menos aberrantes, poderíamos ter ouvido mais ao professor Carlos Alberto Decotelli, ao invés de simplesmente destruí-lo em termos simbólico-normativos - inclusive porque o processo jurídico de aferição das informações e de julgamento delas sequer foi iniciado.

A própria questão do plágio pode ser efetivamente entendida como um descuido no que diz respeito às citações. Eu, por exemplo, já encontrei uma passagem em texto de Jürgen Habermas que é absolutamente igual a uma passagem em texto de Claus Offe, e sem qualquer referenciação, inclusive porque, no caso, era uma citação integral - Habermas copiou de Offe? Offe copiou de Habermas? Isso não impediu os inúmeros prêmios recebidos por ambos e sequer foi motivo para a destruição de sua biografia como um todo. Tenho vários alunos que, por inexperiência de pesquisa, por imaturidade, reproduzem passagens inteiras, pequenas ou longas. Ademais, tive um colega de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS que em sua tese copiou excertos de outro autor sem referenciá-lo; e recentemente vimos um doutor em filosofia brasileiro que publicou um artigo acadêmico com grandes excertos copiados de outra pesquisadora brasileira. No primeiro caso, na surdina, foi cassado o título de doutorado do referido professor; no segundo, uma breve nota na revista sobre o plágio e a exclusão do artigo. Ninguém utilizou as redes sociais e a mídia digital para solicitar a demissão dos professores de suas instituições e sequer para fazer piadinhas sem graça com uma situação que ainda está por explicar tanto por Carlos Alberto Decotelli quanto por seus críticos puristas, que já o condenaram de antemão. Exponho isso para perguntar novamente: era necessário esse processo de destruição pública da biografia como um todo de Carlos Alberto Decotelli? Era necessária essa condenação prévia que a mídia adoecida e grupos sociopolíticos os mais diversos, que perderam a noção de bom senso com seu dualismo-maniqueísmo político - os rigoristas de plantão, em geral falsos rigoristas -, realizaram contra ele?

Repito a pergunta: Carlos Alberto Decotelli foi desconstruído publicamente por ter "falsificado" informações e por ter "plagiado" seu trabalho acadêmico de mestrado (lembrando que existe processo jurídico, presunção de inocência, direito à defesa e ao contraditório e trânsito em julgado, para que se tenha uma ideia do que se está fazendo com o professor), ou por ser aliado do presidente Jair Messias Bolsonaro? Eu faço essa pergunta não apenas para chamar à sensibilidade moral e ao óbvio ululante de que há que se fazer um processo isonômico para se decidir, caso isso seja necessário, pela culpabilidade ou não de alguém. Eu faço essa pergunta também e principalmente por outro motivo que me incomoda muito na esquerda teórico-política de um modo geral e na intelligentsia específica às ciências humanas e sociais em particular (e, nela, na própria filosofia).

Primeiramente, a esquerda teórico-política, essa que em geral julga assumir todo o conteúdo normativo de uma democracia pós-tradicional, pós-metafísica ou pós-convencional e, portanto, que julga em grande medida centralizar, monopolizar e dinamizar em si mesma e desde si mesma todos os processos de crítica social, de resistência cultural, de luta política e de práxis pedagógica emancipatórias - uma versão aparentemente profana (mas na verdade profundamente escatológica, missionária e messiânica) do "E conhecereis a verdade e a verdade os libertará!". Nossas referências normativas mais tradicionais, em termos de esquerda teórico-política, ou foram, pelos padrões de hoje (direitos humanos, Estado democrático de direito, pluralismo, diversidade), líderes fascistóides de massa, racistas empedernidos, machistas e homofóbicos teimosos e profetas justificadores de múltiplos holocaustos salvíficos, missionários, messiânicos e vocacionados, ou foram mesmo niilistas inconsequentes que jogavam fora como um todo as potencialidades e os problemas da modernidade em nome de seu desespero pessoal de cunho antissistêmico. Por exemplo, Marx foi um grande teórico da crítica social, obviamente, mas a utilização de suas ideias pelo comunismo soviético (ademais calcado na

eugenia e no darwinismo social - portanto, um comunismo racista-racializado), desde a mediação em termos de militância política dada a essas ideias por Lenin, Trotsky e Stálin, implicou em mais mortes que o nazismo alemão foi capaz de fazer, bem como em uma sociedade de controle panóptico que ainda hoje está para ser superada em termos de consistência e meticulosidade. Nietzsche foi um mestre da suspeita e da desconstrução, mas sua vontade de poder contra a moral de rebanho, sua ética aristocrática contra a massa normalizada e a lógica dos fracos foi assumida depois, e a partir de seu douramento eugênico e darwinista, por nada menos que Hitler e o nazismo. Hegel foi um grande filósofo da modernidade (europeia, claro) como autoconsciência do tempo presente e como presente, enquanto correlação de socialidade e de subjetividade desde uma consciência historicista, mas Hegel é profundamente eurocêntrico-colonialista-racista. Kant é o patriarca da correlação de cosmopolitismo ético, de contratualismo jurídico-político e do rigorismo moral, fundada em um ideal antropológico em que a razão era a base suficiente para a objetividade do sentido e da justificação, mas Kant tem como núcleo uma caricatura profunda, própria dos relatos fictícios de viajantes europeus às colônias, das sociedades e dos povos não-europeus, situação que, aliás, é uma constante na filosofia europeia como um todo - para alguém que vê a razão como produtora da e condutora à verdade, portanto, a filosofia europeia é bastante iludida quanto às suas capacidades e em termos de consistência de suas crenças, mas assim o é porque compartilha traços profundos de um dualismo-maniqueísmo interno. Por que, nesses casos, ninguém destruiu as biografias dessas pessoas e, na verdade, por que continuam sendo utilizadas como paradigmas, ao ponto de termos sociedades filosóficas destinadas à presentificação permanente do passado, quando não ao saudosismo de gestos e termos curiosos (como o passeio das seis, o espírito do mundo, o cantar do galo na madrugada, o ser ou não ser) e de ideias supostamente fundamentais para nosso tempo? Por que, ademais, ninguém liga essas filosofias ao etnocídio e ao genocídio indígenas e negros, ao racismo estrutural próprio ao colonialismo, ao machismo, ao sexismo, à homofobia, à transfobia, os quais elas ou assumiram de modo normalizado, ou justificaram diretamente?

É nessa hora que todos dirão: "É preciso ler Marx, Nietzsche, Hegel, Kant e qualquer outro europeu em contexto, assumir o que é bom e recusar o que é mau, atualizar. Ademais, é necessário saber o que de fato Marx, Nietzsche, Hegel, Kant etc. disseram e o que os outros disseram que eles disseram ou consideram que eles deveriam ter dito". Concordo em gênero, número e grau, com algumas ressalvas. Porém, se isso for verdade, por que não se deu esse direito ao próprio Carlos Alberto Decotelli? E, aliás, por que em geral as ciências humanas e sociais, em particular a filosofia, tomam o partido por um maniqueísmo-dualismo profano e à esquerda, esquecendo-se que não são apenas os fascistas-fundamentalistas-racistas que são efetivamente fascistas-fundamentalistas-racistas e de que, portanto, também as ciências humanas e sociais e a filosofia, embora afirmadoras do pluralismo, reproduzem em muitas ocasiões uma perspectiva dualista-maniqueísta que conduz à segregação, à exclusão e à simplificação dos adversários e, antes, a uma cegueira sobre si mesmas? Lembro novamente uma polêmica sustentada há pouco tempo por bolsonaristas e atacadas por historiadores e filósofos: o nazismo é de direita, situação negada pelo bolsonarismo e afirmada pela esquerda. O nazismo é de direita, obviamente. Mas e o estalinismo? O estalinismo é de esquerda - terá a esquerda coragem de dizer isso e de assumi-lo com consequência? E a Revolução Cubana e o regime venezuelano de Hugo Chávez e de Nicolás Maduro? São de esquerda - terão nossos partidos e lideranças de esquerda coragem para dizer isso publicamente? Nesse sentido, se criticamos o fascismo de Hitler, não teríamos de criticar o fascismo estalinista? Chama-se coerência metodológica este princípio tão importante para a estabilidade da democracia, a condição basilar para a segurança jurídica e para a validade dos direitos fundamentais em comum, um princípio que também é importante para o caráter das pessoas. "Mas somos falhos, nem sempre somos e nem sempre conseguiremos ser completamente coerentes em termos metodológicos". Concordo mais uma vez e, por isso, por causa disso, é que não se pode tolerar o dualismo-maniqueísmo fascista e, como consequência a hipocrisia moral que justifica uma militância excludente e destrutiva dos adversários, sendo que isso, aqui, se refere exatamente à esquerda teórico-política e às ciências humanas e sociais, à filosofia em particular. Porque a lógica do dualismo-maniqueísmo fascista é a lógica da exclusão: os diferentes não podem conviver juntos, os opostos se destroem reciprocamente, motivo pelo qual devo destruir meu inimigo por qualquer meio, afinal estou absolutamente correto.

Note-se que estas observações objetivam chamar a atenção para o fato de que o dualismo-maniqueísmo bolsonarista não é o culpado exclusivo pela crise da nossa democracia - das instituições para a sociedade civil, do direito para a política e desta para a cultura democrática - em termos de consolidação de uma perspectiva anti-moderna, anti-modernizante, antissistêmica, anti-institucional e anti-jurídica que exige a derrubada do Estado democrático de direito, que viola direitos fundamentais e que fragiliza a linguagem do direito positivo como se fossem meros produtos de classe, luxos para a militância salvífica. Repito: Bolsonaro bebeu dessa onda antissistêmica, isto é, anti-moderna e anti-modernizante, anti-institucional e anti-jurídica, mas já muitos de meus professores e outros tantos teóricos que li falavam em revolução armada, em luta de classes, e isso desde essa perspectiva dualista-maniqueísta. Ademais, Bolsonaro bebeu desse dualismo-maniqueísmo anti-moderno e anti-modernizante, anti-institucional e anti-jurídico, de atuação infralegal, mas quem pode dizer que certos grupos à esquerda teórico-política e no contexto das ciências humanas e sociais simplesmente não assumem e, portanto, legitimam dualismos-maniqueísmos à esquerda, os quais conduzem à incoerência teórica, à

hipocrisia moral e a uma legitimação direta exatamente do fascismo contra os inimigos e a tolerância e a complacência contra os amigos, instituindo desde a esquerda essa atuação antissistêmica, anti-institucional e anti-jurídica que se acusa sempre à direta?

Luís Inácio Lula da Silva usou até cansar - e ainda usa - a linguagem do "nós versus eles", do "eles versus nós". Jornalecos como Brasil 247 e Diário do Centro do Mundo, com as honrosas exceções de Teresa Cruvinel e de Helena Chagas, as quais medem cada palavra dita, ficam ressentidos com a acusação, por Ciro Gomes, de serem fascistas à esquerda, mas basta ler suas páginas para perceber que esse dualismo-maniqueísmo simplificador legitima uma guerra de vida e de morte contra os inimigos e a tolerância e a aceitação dos aliados, com um verdadeiro linchamento moral desses mesmos "inimigos". É muita incoerência teórica e hipocrisia política e são estas que conduzem a uma situação ampla de fragilização da democracia, de solapamento dos direitos fundamentais, de desrespeito ao pluralismo e, finalmente, de atitude antissistêmica contra as instituições jurídico-políticas. Claro que a atitude desses jornalecos se assemelha à postura de outros jornalecos próprios a uma mídia de massas, como Veja, Record e Globo, entre outros, que simplesmente arrasaram com a institucionalidade e a legalidade no contexto do impeachment de Dilma, ramificando-se inclusive à própria Operação Lava-Jato, que somente conseguiu assumir uma perspectiva anti-institucional, anti-jurídica e antissistêmica e uma atuação infralegal desde dentro das instituições por meio de um personalismo jurídico-político dualista-maniqueísta que foi correlato, na sociedade civil, à criação e ao estímulo de uma massa-milícia digital-social de aclamação, ela mesma de cunho antissistêmico e de atuação infralegal. Na guerra salvífica do dualismo-maniqueísmo, tudo pode contra o adversário e a coerência fica para outro momento. É nessas horas que me lembro de Aimé Césaire, no seu maravilhoso "Discurso sobre o colonialismo": de tanto praticarmos o fascismo contra os outros, acabaremos normalizando-o ao ponto de praticarmos contra nós mesmos, perdendo qualquer coerência metodológica, qualquer sensibilidade moral e qualquer senso de crítica pessoal-grupal.

Carlos Alberto Decotelli é a mais recente vítima dessa incoerência teórica e dessa hipocrisia político-moral que é fundada, legitimada e dinamizada pelos múltiplos dualismos maniqueístas que estão por trás das várias ramificações e manifestações do fascismo e, por isso, não espanta que seu linchamento público tenha sido justificado por ser aliado de Bolsonaro e, ademais, tenha sido intensificado por ser um homem negro, o qual, em uma perspectiva eurocêntrica-colonialista-racista, já nasce errado e condenado. Àqueles que compartilharam nas suas redes sociais e em rodas de amigos esse linchamento público, meu desafio: compartilhem, também publicamente, plágios e mentiras de seus amigos e amigas e, só depois, solicitem deles explicações. E às ciências humanas e sociais e à filosofia: a luta contra os dualismos-maniqueísmos é a nossa condição de sobrevivência e de frutificação, o que também significa a necessidade de coerência teórica, de sensibilidade moral e de autorreflexividade em nome da democracia, do Estado de direito e do pluralismo. Não precisamos e não devemos consentir com essa herança fascista que está por trás das próprias ciências humanas e sociais e, portanto, também não devemos consentir com esse instrumentalismo político que, caudatário do dualismo-maniqueísmo político-moral, legitima o linchamento e a exclusão dos "inimigos" e a hipocrisia moral com nossos "amigos".

30/06/2020 | Saúde Business | saudebusiness.com | Geral

Projeto contemplado pelo CNPq testará método de tratamento para Covid-19

https://saudebusiness.com/saude-publica/projeto-contemplado-pelo-cnpq-testara-metodo-de-tratamento-para-covid-19/

Pesquisador da PUCRS Marcus Herbet Jones utilizará óxido nítrico inalado como possível alternativa

O projeto de Marcus Herbert Jones, pesquisador e professor da Escola de Medicina da PUCRS, foi um dos contemplados na chamada Pesquisas para enfrentamento da Covid-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves, do MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020. Intitulada como Óxido Nítrico Inalado Para Tratamento de Infeção por SARS-CoV-2: um ensaio clínico aberto, paralelo, multicêntrico e randomizado, a pesquisa busca testar a aplicação do gás como possível tratamento para o novo coronavírus.

De acordo com Jones, a infecção pela Covid-19 promove uma doença respiratória grave em um grande número de indivíduos e a progressão é imprevisível, ocorrendo ao longo de cinco a 10 dias. "Até o momento há apenas uma alternativa de tratamento (Remdesivir) com efeitos modestos e incerteza se o tratamento reduz a mortalidade", explica o pesquisador. Dados recentes da China e dos Estados Unidos relatam taxas de hospitalização de 13,8% e índices de internação em cuidados intensivos de aproximadamente

6,1%.

Óxido nítrico como tratamento

Esse tipo de gás solúvel (NO) tem efeito vasodilatador pulmonar seletivo e vem sendo usado com sucesso no tratamento de hipertensão pulmonar em adultos e recém-nascidos. "Em doses mais altas o NO tem potente atividade antimicrobiana e antiviral, inclusive contra bactérias multirresistentes. Um estudo mostrou que a inalação da substância reduziu a gravidade da infecção por coronavírus na epidemia de 2002 (SARS-CoV). Vários estudos mostraram efeitos antivirais e antibacterianos tanto in-vitro como em estudos clínicos", explica Jones.

A partir de agora, o pesquisador testará a hipótese de que o óxido nítrico inalado reduz o número de pacientes que evoluem para doença grave com insuficiência ventilatória. De acordo com ele, caso a inalação de óxido nítrico seja benéfica seria possível reduzir a mortalidade e o número de leitos de cuidados intensivos e de ventiladores necessários para atendimento desses pacientes.

Sobre a chamada

A iniciativa é realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), Ministério da Saúde (MS) e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE).

30/06/2020 | Seja Bixo | sejabixo.com.br | Geral

PUCRS inscreve para o Vestibular Complementar (2) de Inverno de 2020

https://www.sejabixo.com.br/vestibular/pucrs-inscreve-para-o-vestibular-complementar-2-de-inverno-de-2020/

A PUCRS recebe inscrições, até o dia 6 de julho, para o Vestibular Complementar (2) de Inverno de 2020. A seleção para ingresso nos cursos de graduação da Universidade se dará por meio de duas modalidades:

Modalidade I: o candidato inscrito nesta modalidade concorrerá com a nota obtida na prova de redação agendada on-line ou presencial aplicada pela PUCRS.

Modalidade II: o candidato inscrito nesta modalidade concorrerá a uma vaga no curso escolhido utilizando a média obtida em uma das edições, entre 2011 e 2019, do Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM, desde que tenha atingido, no mínimo, 400 pontos e que não tenha zerado a redação.

No atual cenário de riscos para a saúde decorrentes da pandemia de Covid-19, é fundamental minimizarmos a possibilidade de contágio. Recomenda-se que o candidato opte pela Modalidade II. SIGA O SEJABIXO!

FACEBOOK
https://www.facebook.com/sejabixo

INSTAGRAM
https://www.instagram.com/sejabixo

TWITTER
https://twitter.com/sejabixo

VOCÊ PODE SE INTERESSAR POR:

> Veja aqui os vestibulares de medicina com inscrições abertas!

> Quer uma bolsa de estudo para fazer faculdade? O Quero Bolsa oferece opções em mais de 1.000 faculdades!
> Treine o vestibular resolvendo simulados online!
> Faça agora nosso Teste Vocacional Online. TOTALMENTE GRATUITO!

30/06/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

FCE promove debate com Martin Bauer, professor da London School of Economics and Political Science

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/fce-promove-debate-com-martin-bauer-professor-da-london-school-of-economics-and-political-science

O segundo encontro do ciclo de debates Conversando sobre Economia: teoria e conjuntura na pandemia recebe Martin Bauer, da London School of Economics and Political Science. O evento, que discute a relação entre a ciência e o grande público no contexto atual de pandemia, turbulências políticas e disseminação de informações, conta com a participação dos professores Alessandro Donadio Miebach e Carlos Henrique Horn.

O debate, intitulado A ciência sob o olhar da sociedade em tempos de pandemia, acontece no dia 2 de julho, às 10h, com transmissão ao vivo pelo canal da FCE no YouTube: youtube.com/fceufrgs.

Martin Bauer é graduado em História Econômica e Psicologia e é professor de Psicologia Social da London School of Economics and Political Science (LSE), onde também coordena o mestrado em Comunicação Pública e Social. Foi chefe do Departamento de Metodologia da LSE, de 2008 a 2010, e editor-chefe do periódico internacional Public Understanding of Science no período de 2009 a 2016. O periódico tem fator de impacto 2.552, registrado em 2017. Além disso, Bauer é pesquisador visitante regular no Brasil, especialmente nas cidades de Porto Alegre, Campinas e Rio de Janeiro e, recentemente, também na China, onde co-dirige o Centre for Study of Science Cultures, uma associação entre LSE-NAIS-Tsinghua University em Pequim.

A pesquisa de Bauer está focada na relação entre ciência e senso comum (sensus communis), por meio de elaboração teórica e estudos comparativos, utilizando-se de levantamentos de dados nacionais, monitoramento dos meios de comunicação de massa e inquéritos qualitativos. Analisou controvérsias públicas sobre biotecnologia nos anos 1990 e vem trabalhando com pesquisadores na Europa, Índia, China, Norte da África e Américas do Norte e do Sul em uma base de dados global com o propósito de construir indicadores sobre science cultures em âmbito local. O trabalho pode ser acompanhado pelo www.macas-project.com.

O convidado também é membro do comitê científico do PCST - Public Communication of Science and Technology, iniciativa que busca promover ideias, métodos, discussões intelectuais e práticas e debates sobre perspectivas relacionadas à comunicação de ciência e tecnologia. Bauer já publicou artigos em revistas como Nature, Science, Nature-Biotechnology, Public Understanding of Science, Genetics & Society, SSS, IJPOR, Science Communication e Diogene.

Sobre o ciclo de debates

Iniciativa do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, o Iepe, a série de debates Conversando sobre Economia: teoria e conjuntura na pandemia teve início em julho de 2020. Com o objetivo de incentivar as discussões sobre conjuntura econômica durante a suspensão das atividades presenciais na Universidade, o projeto é realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Economia da UFRGS, o Programa de Pós-Graduação em Economia do Desenvolvimento da PUCRS e a Escola de Negócios da PUCRS.

Mais informações sobre a palestra e o ciclo de debates podem ser obtidas com o professor Alessandro Miebach, diretor do Iepe: aledonadio@gmail.com.

Segmento: Outras Universidades

30/06/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Principais marcas do calçado nacional reunidas no SICC on-line, dia 7 de julho

http://www.acinh.com.br/noticia/principais-marcas-do-calcado-nacional-reunidas-no-sicc-on-line-dia-7-de-julho

Coleções primavera/verão 2020/2021 serão conhecidas na plataforma eMerkator com o todo o charme do ambiente digital, que atualmente arrebatou o mundo dos negócios.

As grandes marcas brasileiras de calçados e acessórios já tem marcado o maior encontro com o varejo especializado para a efetuação de negócios e a troca de informações. Será no dia 07 de julho, das 09h às 21h, na edição 2020 do SICC- Salão Internacional do Couro e do Calçado que vai acontecer digitalmente na plataforma eMerkator. Para visitar o evento e participar deste formato inovador, basta o visitante se inscrever no site https://emerkator.com.br e participar das 12 horas conhecendo as novidades e os lançamentos da indústria e tendo acesso a conteúdos inéditos sobre economia, tecnologia, marketing e negócios com palestrantes especialmente selecionados para mostrar estratégias e diretrizes para o momento atual. E ainda, os materiais estarão disponíveis por 10 dias depois do evento, podendo ser acessados até 17 de julho.

As mais renomadas marcas da indústria nacional vão avalizar este evento com os calçados e acessórios especialmente desenvolvidos para a próxima temporada quente do ano. Entre elas estão: Aniger Calçados com a marca Petite Jolie, Caçados Beira Rio com as marcas Actvitta, Beira Rio Conforto, Modare Ultra Conforto, Moleca, Molekinha, Molekinho, Vizzano; Calçados Bibi, Grendene com as marcas Grendene, Grendene Kids, Grendha, Ipanema, Rider e Zaxy; Lynd Calçados com a marca Lynd, Mariotta Calçados com as marcas Coratta e Mariotta, Sugar Shoes Indústria de Calçados com as marcas Diversão, Street Star, Urbann Boards, Coca Cola Shoes, Capricho Shoes e Reserva para Calçar; Werner Calçados; Zandow Indústria de Calçados com a marca Suzani Bissoli. Também fazem parte do mix da plataforma https://emerkator.com.br a Estação Moda RS com 20 empresas e os produtos do Três Coroas Shoes representados por 12 empresas. As entidades: Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefato - IBTeC, ACI NH - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha e SEBRAE RS - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas marcam presença neste evento digital, assim como os parceiros Universidade FEEVALE e Fashion Snoops. E todo o evento tem o patrocínio da Linx SetaDigital.

O lojista e o visitante vão acessar todos estes lançamentos através dos ambientes exclusivos dos expositores com projeção em 3D para navegação e detalhamento dos produtos com materiais especialmente trabalhados para este espaço como fotos, vídeos e catálogos virtuais. Inclusive, a tela onde vão ser transmitidos os vídeos das palestras é móvel, podendo ser diminuída e arrastada pelo internauta, para que ele possa assistir e navegar pelos espaços dos expositores ao mesmo tempo. "Já estamos na reta final para o lançamento desta edição histórica do SICC e da indústria de calçados. Tudo está sendo cuidadosamente planejado para oferecer a melhor situação possível dentro de um ambiente virtual. Estamos trabalhando com afinco para apresentar um evento único neste momento tão difícil do mundo. Esperando nossos clientes, nossos lojistas e os profissionais do setor para podermos, sei que de uma maneira diferente, confraternizar e sair deste dia com mais informação para cada um agregar ao seu negócio", diz Frederico Pletsch, diretor da Merkator Feiras e Eventos, promotora do SICC.

A programação de conteúdo tem a seguinte composição: Fashion Snoops apresenta Painel Tendências, das 09h15 às 09h45; em seguida Fred Rocha bate um papo virtual sobre "O futuro do seu negócio depende de você hoje", das 10h às 11h30, já a Universidade Feevale apresenta Painel Economia, das 12h15 às 13h. Na parte da tarde, Juan Pablo Boeira fala sobre "INNOVAÇÃO FRUGAL Uma nova metodologia de Inovação mais rápida e mais barata para tempos de crise", das 13h15 às 14h15; na sequência Caito Maia explica "A loja do futuro: o varejo voltará muito mais forte!", das 14h30 às 15h30; a seguir Alessandro Gil e Sacha Juanuk abordam o tema "Vamos falar de Omnichannel? Uma conversa sobre experiência de compra e estratégias de vendas", das 15h45 às 16h30 e logo após Dayana Wasem aborda "Como montar uma estratégia de compra personalizada", das 16h45 às 17h45. Maicon Dias explora o assunto "Na mente do consumidor", das 18h às 19h; depois Linx SetaDigital apresenta "Painel Tecnologia", das 19h15 às 20h e para fechar Rossandro Klinjey demonstra como o "Equilíbrio emocional é a chave para qualquer recomeço, pessoal e profissional".

PROMOTORA - A Merkator Feiras e Eventos tem a parceria das seguintes entidades: Sindicato da Indústria de Calçados de Estância Velha, Sindicato da Indústria de Calçados de Ivoti, Sindicato da Indústria de Calçados de Igrejinha, Sindicato da Indústria de Calçados de Novo Hamburgo, Sindicato da Indústria de Calçados de Parobé, Sindicato da Indústria de Calçados de Sapiranga e Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas.

Associada/Fonte: Merkator/Assessoria de Imprensa - Jornalista Marta Araujo

30/06/2020 | Clique F5 | cliquef5.com.br | Geral

Artigo sobre discriminação por sexo e transfobia abre nova seção da Emagis no Portal do TRF4

http://cliquef5.com.br/geral/politica-nacional/artigo-sobre-discriminacao-por-sexo-e-transfobia-abre-nova-secao-da-emagis-no-portal-do-trf4/222162

.Uma decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos (USSC) tomada no último dia 15, afirmando que a proibição de...
TRF4

.

Uma decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos (USSC) tomada no último dia 15, afirmando que a proibição de discriminação sexual também abrange a homossexualidade e a identidade de gênero, é o tema do primeiro artigo publicado na seção "Direito Hoje". O espaço estreou nessa segunda-feira (29/6) na página da Escola da Magistratura (Emagis) no Portal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e pode ser lido aqui.

A nova publicação da Emagis tem o objetivo de trazer mais dinamismo à divulgação da produção textual dos magistrados, com a publicação online de artigos que abordem questões emergentes no Direito nacional e internacional.

Homotransfobia: uma discriminação sexista

De autoria do desembargador federal Roger Raupp Rios, que também é mestre e doutor em Direito e professor de pós-graduação em Direito na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), o artigo examina o julgamento da USSC. Rios disseca os fundamentos que levaram a Suprema Corte norte-americana a concluir que "demitir alguém pelo simples fato de ser gay ou transgênero ofende a Lei de Direitos Civis, de 1964".

Segundo o desembargador, o tratamento prejudicial com base no status homossexual ou transgênero e a falta de uma legislação específica que proteja essa parcela da população levaram os juízes da corte a apontarem uma direção ao poder legislativo, com decisões bem fundamentadas.
Para Rios, esse julgamento, que analisou a demissão de um trabalhador no estado da Geórgia, representa um aporte valioso para o debate brasileiro. "Os fundamentos colaboram, sem dúvida, para fazer desvanecer a cegueira diante da homotransfobia como discriminação sexista, bem como para análise do sexismo como fator causal na sanção jurídica do ato ilícito discriminatório. Cada vez mais límpidos, esses elementos jurídicos são balizas técnicas para respostas judiciárias, seja na concretização de dispositivos legais, seja na aplicação de precedentes vinculantes em matéria de sexo, orientação sexual e identidade de gênero", afirma o autor.

"Em especial nos dias de hoje, em que as garantias constitucionais e os direitos fundamentais nos Estados Unidos, no Brasil e mundo afora são desafiados pelo recrudescimento de intolerância, discriminação e violência, esse precedente jurisprudencial é alerta e convocação para a responsabilidade jurídica, democrática e cidadã de tribunais e operadores jurídicos em todos os quadrantes e latitudes", diz o desembargador do TRF4, que também é presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do Tribunal (Cpai).

Fonte: Emagis

Fonte: TRF4

30/06/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Projeto da Feevale propõe interação entre moradores de Novo Hamburgo

https://coletiva.net/pelo-rs/projeto-da-feevale-propoe-interacao-entre-moradores-de-novo-hamburgo,362506.jhtml

'Abra a janela, olhe para fora. O que você vê?' é realizada em parceria com escolas do município

'Abra a janela, olhe para fora. O que você vê?' - Reprodução

Em tempos de pandemia, parte da população está reclusa em casa, sem contato físico com parentes, amigos e vizinhos. A fim de promover a conexão entre moradores de diferentes bairros, o projeto social 'Cidade Viva: intervenção urbana como ato comunicacional', da Feevale, lança a campanha 'Abra a janela, olhe para fora. O que você vê?'. A ação é realizada em parceria com a Escola Municipal de Artes Carlos Alberto de Oliveira (Carlão) e as escolas municipais de Ensino Fundamental Presidente Prudente de Moraes e Monteiro Lobato, localizadas no bairro São Jorge, em Novo Hamburgo.

Para participar, o morador deve registrar, por meio de uma fotografia, desenho ou texto, o que ele vê pela sua janela. Depois, deve compartilhar a imagem nas suas redes sociais, marcando as escolas Prudente de Moraes, Monteiro Lobato e o projeto 'Cidade Viva' com as hashtags #emefprudentedemoraesnh, #emefmonteirolobatonh, #projetocidadeviva e #barirrosaojorgenh. Semanalmente, serão divulgadas fotos nas páginas das escolas no Facebook.

A professora do curso de Relações Públicas e líder do projeto Cidade Viva, Carolina Rigo explica: "Esta é uma forma de promover uma aproximação entre os moradores neste tempo em que nos encontramos tão afastados uns dos outros". A campanha segue até 14 de julho.

30/06/2020 | Difundir | difundir.com.br | Geral

Ex-governador Germano Rigotto abriu o primeiro Prato Principal on-line da ACI

http://www.difundir.com.br/site/c_mostra_release.php?emp=2475&num_release=239448

Novo Hamburgo/RS – Os desafios da governabilidade pós-pandemia. O tema foi apresentado na quinta-feira (25), no lançamento do primeiro Prato Principal on-line promovido pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha. Em seus quase 100 anos de existência, o evento foi transmitido pelo Youtube Live, tendo como convidado o ex-governador do Rio Grande do Sul e presidente do Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários, Germano Rigotto. “É um orgulho ser o primeiro palestrante virtual da nossa ACI”, afirmou, ao dar início à explanação.

Ao abordar o momento difícil pelo qual passa o mundo, em função da pandemia da Covid-19, Rigotto enfatizou que a crise, primeiramente sanitária e depois econômica, será sentida ainda em alguns meses de 2021. “Só no setor calçadista, foram mais de 30 mil empregos perdidos”, exemplificou. Mas, ao mesmo tempo, reforçou que está surgindo um “mundo novo”, segundo ele, mais fechado. “É neste cenário que as empresas vão ter que se adaptar. E as entidades, como bem está fazendo a ACI, precisam estar atentas e acompanhar todo este desenrolar, embora o câmbio favoreça as exportações, para quem atua neste mercado”. Na sua avaliação, dentro da realidade que vivemos hoje, o lado positivo é o agronegócio. “É ele que está mantendo a economia do país, mas não podemos ficar dependendo das commodities agrícolas. Precisamos mexer no Custo Brasil, para não haver a desindustrialização. Temos um juro muito alto e um câmbio flutuante, que não é bom, mas temos uma capacidade enorme de produção no país”, reforçou.

O ex-governador gaúcho referiu-se ao planejamento seguido pelo Governo do Estado, no combate à pandemia, como um bom projeto. “Mas, é preciso fazer aperfeiçoamentos. Não pode ficar abrindo e fechando, com mudanças constantes nas bandeiras. Esta instabilidade é muito ruim. Têm regiões que estão na vermelha e cidades que compõem este território que não se encontram na

mesma situação. É preciso reavaliar isto, com melhores definições", frisou.

Germano Rigotto também focou sobre o socorro às empresas, principalmente micro e pequenas. "O Governo Federal tem que avançar nestas medidas", citou, referindo-se ao lançamento do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) que, quando lançado, não chegou na ponta. "Os bancos fizeram muitas exigências para acessar o crédito. Agora, novos recursos estão sendo lançados, na ordem de 212 bilhões de reais, e vai depender da operacionalização, que precisa ser muito rápida" considerou ele.

O palestrante também fez questão de frisar pontos positivos que já estão surgindo no Brasil, como o lançamento do Marco Regulatório do Saneamento Básico, de iniciativa do Governo Federal, aprovado na noite de quarta-feira pelo Senado, e que agora segue para a sanção presidencial. "Esta é uma ação que vai trazer a iniciativa privada, aplicação externa, permitindo 700 bilhões de reais em investimentos nos próximos cinco anos, gerando emprego e renda". Ele também abordou sobre a necessidade da sequência das reformas, a administrativa e a tributária. "É preciso tirar as amarras, amenizar a problemática da logística, focando na infraestrutura e naquilo que é fundamental. Temos um mercado interno forte que precisa se movimentar. O Brasil tem condições de dar um salto em desenvolvimento sustentável", complementou.

Ao se despedir do público que acompanhava o Prato Principal on-line, Germano Rigotto dirigiu-se ao presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e ao diretor Marco Aurélio Kirsch, reforçando que a próxima vez que se deslocar à Novo Hamburgo, quer estar comemorando com a bandeira do Noia (Esporte Clube Novo Hamburgo).

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, com apoio Master da Universidade Feevale.

De Zotti Comunicações

30/06/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Feevale realiza especialização em Biologia Molecular

https://expansaors.com.br/feevale-realiza-especializacao-em-biologia-molecular/

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para a sexta edição da especialização em Biologia Molecular Aplicada à Saúde. As aulas acontecerão em semanas alternadas, nas sextas-feiras, das 19h às 22h20min, e aos sábados, das 9h30min às 16h50min, no Câmpus II da Instituição (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo). A especialização, que terá início em agosto, tem como proposta promover a formação continuada do analista laboratorial, abordando a aplicação da biologia molecular na prevenção, no diagnóstico e no monitoramento de doenças.

Direcionado a profissionais das áreas de Biomedicina, Biologia, Farmácia e Medicina, bem como a interessados pela temática da biologia molecular, o curso busca formar profissionais com habilidades técnicas e sólido conhecimento teórico, possibilitando a aplicação da biologia molecular nas diferentes áreas da saúde humana. Além disso, a pós-graduação pretende desenvolver pesquisadores de novas tecnologias e ensaios laboratoriais, a fim de auxiliar na pesquisa,no diagnóstico, na prevenção e no tratamento de doenças. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Post Views: 5

30/06/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Próxima edição do Feevale Live abordará temas como mídia, infância e violência

https://expansaors.com.br/proxima-edicao-do-feevale-live-abordara-temas-como-midia-infancia-e-violencia/

A fim de oferecer conhecimento a acadêmicos e pessoas da comunidade que estão em isolamento social, devido à pandemia do coronavírus, o Feevale Live desta semana abordará temas como infância e rede urbanismo. O bate-papo on-line é apresentado por professores da Universidade Feevale e convidados.

A programação acontece duas vezes por semana, no canal do YouTube da Feevale, com duração máxima de uma hora. Interessados em acompanhar devem acessar o site. Confira a programação

- 2 de julho, às 17h | Mídia, infâncias e violências, com a professora Saraí Schmidt, do curso de Jornalismo; Marina Mentz, jornalista e doutoranda do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais; e Vitória Santos, pedagoga e doutoranda do Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social

- 3 de julho, às 14h | Rede Urbanismo Contra o Corona, com a docente Juliana Tassinari Cruz, do curso de Engenharia Civil, e convidados Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Post Views: 7

30/06/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Projeto social promove campanha para conectar moradores de Novo Hamburgo em tempos de distanciamento

https://expansaors.com.br/projeto-social-promove-campanha-para-conectar-moradores-de-novo-hamburgo-em-tempos-de-distanciamento/

Em tempos de pandemia, parte da população está reclusa em casa, sem contato físico com parentes, amigos e vizinhos. A fim de promover a conexão entre moradores de diferentes bairros, o projeto social Cidade Viva: intervenção urbana como ato comunicacional, da Universidade Feevale, lança a campanha "Abra a janela, olhe para fora. O que você vê?". A ação é realizada em parceria com a Escola Municipal de Artes Carlos Alberto de Oliveira (Carlão) e as escolas municipais de Ensino Fundamental Presidente Prudente de Moraes e Monteiro Lobato, localizadas no bairro São Jorge, em Novo Hamburgo.

Para participar, o morador de qualquer bairro deve registrar, por meio de uma fotografia, desenho ou texto, o que ele vê pela sua janela. Após, deve compartilhar a imagem nas suas redes sociais, marcando as escolas Prudente de Moraes, Monteiro Lobato e o projeto Cidade Viva com as hashtags #emefprudentedemoraesnh, #emefmonteirolobatonh, #projetocidadeviva e #barirrosãojorgenh. Semanalmente, serão divulgadas fotos nas páginas das escolas no Facebook.

"Esta é uma forma de promover uma aproximação entre os moradores neste tempo em que nos encontramos tão afastados uns dos outros", explica a professora Carolina Rigo, líder do projeto Cidade Viva. "Já percebemos a mobilização e o engajamento dos professores e da comunidade do bairro, que nos enviaram fotografias tendo como molduras diversas janelas", afirma a professora Marta Santos, colaboradora do projeto. A campanha segue até o dia 14 de julho. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Post Views: 8

30/06/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Universidade Feevale abordará sobre empreendedorismo em live internacional

https://expansaors.com.br/universidade-feevale-abordara-sobre-empreendedorismo-em-live-internacional/

Nesta quinta-feira, 2, a Universidade Feevale, por meio da Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais (DRII), realizará a live Experiência internacional e empreendedorismo. A transmissão desta semana, que se iniciará às 17h30min, terá como convidado Gregório Nardini, acadêmico em Sistemas de Informação da Instituição. O bate-papo virtual será transmitido no perfil da DRII (@feevaleinternational) no Instagram.

Nardini foi intercambista na Fontys Business School, na Holanda, e é apaixonado pela descoberta de novas culturas e conhecimentos. Ele é CEO da Planne, uma startup que busca facilitar a venda on-line para as pequenas e médias empesas (PMEs) no setor do turismo. Além disso, é presidente da Visão Jovens Líderes, grupo de jovens empresários da região de Gramado. Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Post Views: 3

30/06/2020 | Folha do Mate | folhadomate.com.br | Geral

Maio com saldo positivo na geração de empregos

https://folhadomate.com/opiniao/colunistas/mateando/maio-com-saldo-positivo-na-geracao-de-empregos/

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem, mostram que Venâncio Aires fechou o mês de maio com saldo positivo na geração de empregos. No período foram 1.098 admissões e 997 desligamentos, o que corresponde a um saldo de 101 postos de trabalho. O 'estoque' do mês corresponde a 18.300 carteiras assinadas na Capital do Chimarrão.

O desempenho, embora positivo, representa o menor saldo desde o começo do ano. Em fevereiro, mês de melhor resultado, o saldo foi de 1.609 postos de trabalho no município.

Em âmbito nacional, este foi o terceiro mês seguido de desempenho negativo. Ao todo, 331.901 postos de trabalho com carteira assinada foram fechados em maio. Apesar de negativo, houve melhora em relação a abril, quando 860.503 postos de trabalho foram fechados. O Rio Grande do Sul foi o quarto estado com pior saldo de empregos. Em maio, 32.106 gaúchos perderam seus empregos.

Auxílio emergencial

Na última coluna, publicada no sábado, 27, falei sobre os benefícios do auxílio emergencial liberados em Venâncio Aires. Ao todo, 9,5 mil pessoas receberam os valores do Governo Federal em abril e maio, o que corresponde a mais de R$ 12 milhões. Após a publicação, leitor da Folha do Mate contatou a reportagem para perguntar quantos destes benefícios são irregulares ou foram devolvidos aos cofres públicos.

Contatei o Ministério da Cidadania que informou, na tarde de ontem, que não dispõe de dados regionalizados ou municipais, mas informou que, em todo país, mais de 54 mil pessoas já devolveram os recursos do auxílio emergencial, o que corresponde a mais de R$ 43,6 milhões que retornaram aos cofres públicos.

Coronavírus no esgoto

Uma pesquisa da Secretaria da Saúde (SES) em parceria com a Universidade Feevale e outras instituições comprovou a presença de coronavírus em águas de esgotos domésticos e hospitalares do Rio Grande do Sul.

Segundo informado pela assessoria de imprensa do governo gaúcho, já foram realizadas coletas e análises de 30 amostras de 10 pontos em Porto Alegre e um em Novo Hamburgo. Dessas, seis apresentaram resultados positivos (cinco em Porto Alegre e uma em Novo Hamburgo).

De acordo com a chefe da Divisão de Vigilância Ambiental, Aline Campos, não há indícios, ainda, que apontem contaminação humana por coronavírus por meio da água. "Mas resultados preliminares mostram que é possível detectar a presença do vírus primeiramente nas águas residuais domiciliares, mesmo antes de aparecerem casos confirmados da Covid-19 naquele local. Quando detectamos o vírus, sabemos que está circulando naquela região ou bairro", explica Aline.

Imposto de Renda

Termina hoje, às 23h59min, o prazo para declaração do Imposto de Renda 2020. Até a tarde de ontem, 8.804 declarações de Venâncio Aires foram entregues. A Receita Federal espera 9,3 mil declarações da Capital do Chimarrão neste ano. Quem perder o prazo estará sujeito ao pagamento de uma multa mínima de R$ 165,74 e máxima de 20% do imposto devido.

30/06/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Divulgado resultado do Edital FAC Digital RS

https://estado.rs.gov.br/divulgado-resultado-do-edital-fac-digital-rs

Os vencedores do edital FAC Digital RS, uma parceria da Secretaria da Cultura (Sedac) com a Universidade Feevale, foram

anunciados nesta terça-feira (30/6). São 1.940 projetos contemplados, e cada um receberá R$ 1,5 mil.

A comissão julgadora foi composta por 12 pessoas indicadas em igual proporção pela Sedac, pelo Conselho Estadual de Cultura (CEC) e pelo Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura (Codic), entidade vinculada à Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). A comissão de admissibilidade e seleção teve quatro docentes da Feevale.

O resultado está publicado nos sites www.feevale.br/facdigitalrs e www.procultura.rs.gov.br e replicado nas redes sociais da Sedac.

O edital FAC Digital é inovador em diversos aspectos. "Um deles é com relação à tramitação, com prazos e processos simplificados de apresentação de resultados", observa o diretor de Fomento da Sedac, Rafael Balle. "Tramitação que está permitindo, em tempo recorde, anunciar o resultado. Destacamos, ainda, a quantidade de trabalhos e a visibilidade para todos os setores culturais. Além disso, o edital assegura cem vagas para cada um dos setores, e traz o desafio de identificação e enquadramento das atividades culturais", completa. Segundo Balle, o FAC Digital é um dos maiores e mais abrangentes editais lançados no país, em termos de alcance e investimentos, e o modelo do edital traz o fator de ineditismo para o Rio Grande do Sul.

A secretária da Cultura, Beatriz Araujo, lembra que "a possibilidade de criação é extensa, o que permite explorar métodos de produção, circulação e fruição de atividades culturais em ambiente virtual, por isso, é um desafio para a Secretaria da Cultura, enquanto gestora do edital, mas, especialmente, um desafio para os trabalhadores da cultura, que foram atendidos de forma isonômica". Tanto os trabalhadores formais quanto os informais concorreram da mesma forma neste edital.

Para a diretora de Inovação da Universidade Feevale, Daiana de Leonço Monzon, "o edital é de grande importância, pois representa uma oportunidade de trabalho para pessoas ligadas à cultura no nosso Estado e um incremento à indústria criativa". Ela afirma que a parceria com a Sedac possibilitará renda e geração de conteúdo digital nesses tempos de pandemia, impulsionando o desenvolvimento local e conectando as pessoas que estão em distanciamento social.

Recurso

Cabe ainda recurso, de três dias, conforme previsto no edital. Se algum inscrito julgar necessário a solicitação de recurso, deve enviar e-mail para facdigitalrs@feevale.br, com o assunto "solicitação de recurso" e, no campo do e-mail, a justificativa para tal análise.

Na quarta-feira (1/7), às 15h, será realizada live no Instagram do Feevale Techpark (@feevaletechpark), com a participação do diretor de Fomento da Sedac, Rafael Balle, e do professor Cristiano Max. A agenda virtual servirá para esclarecer dúvidas quanto aos critérios de seleção e solicitação de recurso.

FAC Digital RS

Lançado pela Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com o Pró-Cultura RS/FAC (Fundo de Apoio à Cultura) e a Universidade Feevale, por meio do Feevale Techpark, o edital tem como objetivo gerar oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura, estimulando processos criativos e inovadores para conectar as pessoas em ambiente virtual durante o período de distanciamento social.

As propostas admitidas foram selecionadas por ordem de inscrição. Os projetos precisam atender às medidas de prevenção à Covid-19 recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, especialmente no que se refere à impossibilidade de aglomeração de pessoas. Foram contemplados 1.940 projetos, no valor de R$ 1,5 mil cada, de um montante de R$ 3 milhões investidos via FAC.

As atividades propostas estão relacionadas aos seguintes setores culturais: Artes visuais; Audiovisual; Artesanato; Culturas Populares; Cultura Viva; Circo; Diversidade Linguística; Dança; Livro, Leitura e Literatura; Memória e Patrimônio; Museus; Música e Teatro. Os projetos que contemplam mais de um setor, desenvolvendo conteúdos integrados e/ou transversais, foram enquadrados na categoria Transversal.

Inscritos

As inscrições do edital se encerraram dia 18 de junho. No total, houve 3.239 projetos inscritos, individuais ou coletivos, que estimulam novos formatos de criac?a?o e produc?a?o cultural, ampliando e visibilizando a diversidade e a pluralidade das expresso?es do Estado.

Texto: Rafael Varela/Ascom Sedac
Edição: Secom

30/06/2020 | Lapada Lapada | lapadalapada.com.br | Geral

Artigo sobre discriminação por sexo e transfobia abre nova seção da Emagis no Portal do TRF4

https://lapadalapada.com.br/2020/06/30/artigo-sobre-discriminacao-por-sexo-e-transfobia-abre-nova-secao-da-emagis-no-portal-do-trf4.html

Visualizações 0

.

Uma decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos (USSC) tomada no último dia 15, afirmando que a proibição de discriminação sexual também abrange a homossexualidade e a identidade de gênero, é o tema do primeiro artigo publicado na seção "Direito Hoje". O espaço estreou nessa segunda-feira (29/6) na página da Escola da Magistratura (Emagis) no Portal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e pode ser lido aqui.

A nova publicação da Emagis tem o objetivo de trazer mais dinamismo à divulgação da produção textual dos magistrados, com a publicação online de artigos que abordem questões emergentes no Direito nacional e internacional.

Homotransfobia: uma discriminação sexista

De autoria do desembargador federal Roger Raupp Rios, que também é mestre e doutor em Direito e professor de pós-graduação em Direito na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), o artigo examina o julgamento da USSC. Rios disseca os fundamentos que levaram a Suprema Corte norte-americana a concluir que "demitir alguém pelo simples fato de ser gay ou transgênero ofende a Lei de Direitos Civis, de 1964".

Segundo o desembargador, o tratamento prejudicial com base no status homossexual ou transgênero e a falta de uma legislação específica que proteja essa parcela da população levaram os juízes da corte a apontarem uma direção ao poder legislativo, com decisões bem fundamentadas.
Para Rios, esse julgamento, que analisou a demissão de um trabalhador no estado da Geórgia, representa um aporte valioso para o debate brasileiro. "Os fundamentos colaboram, sem dúvida, para fazer desvanecer a cegueira diante da homotransfobia como discriminação sexista, bem como para análise do sexismo como fator causal na sanção jurídica do ato ilícito discriminatório. Cada vez mais límpidos, esses elementos jurídicos são balizas técnicas para respostas judiciárias, seja na concretização de dispositivos legais, seja na aplicação de precedentes vinculantes em matéria de sexo, orientação sexual e identidade de gênero", afirma o autor.

"Em especial nos dias de hoje, em que as garantias constitucionais e os direitos fundamentais nos Estados Unidos, no Brasil e mundo afora são desafiados pelo recrudescimento de intolerância, discriminação e violência, esse precedente jurisprudencial é alerta e convocação para a responsabilidade jurídica, democrática e cidadã de tribunais e operadores jurídicos em todos os quadrantes e latitudes", diz o desembargador do TRF4, que também é presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do Tribunal (Cpai).

Fonte: Emagis

Fonte: TRF4

Comentários Facebook

30/06/2020 | O Diário da Encosta da Serra | odiario.net | Geral

Ivoti confirma seis novos casos de Covid-19 nesta terça-feira (30)

https://odiario.net/ivoti-confirma-seis-novos-casos-de-covid-19-nesta-terca-feira-30/

Ivoti - A Prefeitura confirmou no final da tarde desta terça-feira, 30, mais seis novos casos de coronavírus no municípios.

Conforme o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria da Saúde, dois foram positivados através de testes rápidos e os outros quatro através de exame PCR laboratorial. A pasta ainda registrou a recuperação de outros seis pacientes nesta terça.

Ao todo, Ivoti conta com 66 casos confirmados, sendo 21 recuperados, 44 em isolamento domiciliar e 1 óbito. A Prefeitura ainda aguarda o resultado de outros 26 exames encaminhados para a Universidade Feevale.

30/06/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

São Leopoldo registra mais 48 casos e um óbito por Covid-19

http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=São Leopoldo registra mais 48 casos e um óbito por Covid-19&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=23615&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

Foto: Eduardo Bettio / Fee

Foram contabilizados nesta terça-feira, dia 30 de junho, mais 48 casos e um óbito decorrente do novo coronavírus. Trata-se de um homem de 75 anos, com comorbidades, falecido ontem, mas que teve hoje a confirmação de Covid-19 por parte do Laboratório Municipal. São Leopoldo chega assim a seu 17º óbito, a grande maioria, 15, ocorridos no mês de junho.

No total, São Leopoldo soma 1048 casos desde o início da pandemia, 324 permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cemid) montado na Vigilância em Saúde.

A Secretaria da Saúde informa que 707 pessoas estão recuperadas. Foram realizados 4620 testes na cidade, sendo 3143 negativos. Outros 193 são considerados suspeitos e aguardam o resultado dos exames. Todos os números relativos ao novo coronavírus na cidade são diariamente detalhados no link: saoleopoldo.rs.gov.br/coronavirus

A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com 17 pacientes internados: sete deles em leito de UTI.

Casos do dia
IDADE /SEXO/NOTIFICADORA/LABORATÓRIO/BAIRRO
Caso 1. 41 F HC LM ARROIO DA MANTEIGA
Caso 2. 27 F CTM TR BOA VISTA
Caso 3. 6 F CTM TR BOA VISTA
Caso 4. 39 F NH FEEVALE CAMPESTRE
Caso 5. 4 F CTM TR CAMPINA
Caso 6.14 F CTM TR CAMPINA
Caso 7. 28 F CTM TR CENTRO
Caso 8. 38 F HC LM DUQUE DE CAXIAS
Caso 9. 3 F CTM TR DUQUE DE CAXIAS
Caso 10. 32 F CTM TR DUQUE DE CAXIAS

Caso 11. 31 F HC LM DUQUE DE CAXIAS
Caso 12. 38 F HC LM FEITORIA
Caso 13. 1 F CTM TR JARDIM AMÉRICA
Caso 14. 47 F HC LM RIO DOS SINOS
Caso 15. 67 F UPA LM RIO DOS SINOS
Caso 16. 76 F CTM TR SANTA TERESA
Caso 17. 18 F CTM TR SANTA TERESA
Caso 18. 6 F CTM TR SANTOS DUMONT
Caso 19. 27 F CTM TR SANTOS DUMONT
Caso 20. 25 F DOCTORCLIN LM SANTOS DUMONT
Caso 21. 24 F UPA LM SANTOS DUMONT
Caso 22. 34 F UPA LM SÃO MIGUEL
Caso 23. 47 F HC LM SÃO MIGUEL
Caso 24. 23 F CS FEITORIA LM SÃO MIGUEL
Caso 25. 41 F HC LM SCHARLAU
Caso 26. 44 F CTM TR SCHARLAU
Caso 27. 23 F UPA LM VICENTINA
Caso 28. 31 M UPA LM CAMPESTRE
Caso 29. 34 M CS FEITORIA LM CAMPESTRE
Caso 30. 50 M UPA LM CAMPINA
Caso 31.24 M UPA LM CAMPINA
Caso 32. 29 M HC LM CENTRO
Caso 33. 63 M HC LM CENTRO
Caso 34. 36 M UPA LM DUQUE DE CAXIAS
Caso 35. 52 M CS FEITORIA LM FEITORIA
Caso 36. 75 M HC LM FIÃO
Caso 37. 14 M CTM TR JARDIM AMERICA
Caso 38. 31 M CS FEITORIA LM JARDIM AMÉRICA
Caso 39. 19 M UBS RIO DOS SINOS LM RIO DOS SINOS
Caso 40. 85 M CTM TR SANTA TERESA
Caso 41. 18 M HC LM SANTA TERESA
Caso 42. 53 M CTM TR SANTOS DUMONT
Caso 43. 29 M UPA LM SÃO MIGUEL
Caso 44. 9 M CTM TR SCHARLAU
Caso 45. 33 M CTM TR SCHARLAU
Caso 46. 63 M HC LM VICENTINA
Caso 47. 1 M CTM TR VICENTINA
Caso 48. 35 M UPA LM VICENTINA

Total por bairro

Feitoria - 144
Santos Dumont - 133
Arroio da Manteiga - 129
Centro - 100
Vicentina - 89
Campina - 77
Scharlau - 64
Duque de Caxias - 49
Campestre - 44
Rio dos Sinos - 34
São Miguel - 33
Santa Teresa - 21

Santo André - 16
Jardim América- 19
Fazenda São Borja - 14
Cristo Rei - 14
São José - 14
Rio Branco - 14
Boa Vista - 9
Morro do Espelho - 8
São João Batista - 8
Pinheiro- 7
Fião - 7

Texto: Romeu Finato - 12042

30/06/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Vacina contra gripe segue disponível para a população

http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Vacina contra gripe segue disponível para a população&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=23611&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

A Campanha Nacional de Vacinação contra H1N1 encerra-se hoje (30) no país. No entanto, as Unidades Básicas de Saúde com sala de vacinação seguem atendendo a todos os públicos em São Leopoldo. Restam cerca de 15 mil doses.

A aplicação nos grupos prioritários ficou abaixo da meta estipulada, que era de 90% de cobertura. Para chamar a atenção da população, a prefeitura realizou um dia D no sábado dia 20 de junho. Ainda assim, o grupo das crianças e gestantes alcançaram somente 45% e 46,24%, respectivamente.

A imunização não previne o novo coronavírus. Mas, sabendo que o paciente foi vacinado contra influenza, o diagnóstico de H1N1 é descartado, o que facilita a diferenciação das gripes comuns com a Covid-19.

Ações contínuas e descentralizadas

- 20 de março: São Leopoldo foi a primeira cidade do Estado a vacinar contra H1N1
- 24 de março: implantação de drive thru para vacinação de idosos no largo Rui Porto
-31 de março: vacinação em asilos
- 1o abril: antecipação da imunização das forças policiais
-14 de abril: imunização de garis
- 28 de abril: caminhoneiros vacinados na BR-116
- 26 de maio: Secretaria da Saúde conclui vacinação em acamados
- 20 de junho: Dia D de vacinação no sábado para facilitar acesso da população e implantação da unidade móvel de vacinação
-22 de junho: abertura para todos os grupos.

Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município com salas de vacinação, das 8h às 17h.

MATERNO INFANTIL
Rua São Joaquim, n° 988, Centro
3592.5048

TREM
Rua Mauá, n° 3563 (junto à estação Unisinos)
3592.8199

RIO BRANCO
Rua Dr. João Dutra, n° 41

3566.1974

CAMPESTRE
Rua Rio Japurá, n° 200
3588.0006

COHAB FEITORIA
Rua Malta, n° 430
3591.9177

VICENTINA
Rua Frederico Guilherme Schmidt, esquina Thomas Edson

3590.1903 3590.1833
3590.2135

CAMPINA
Avenida Henrique Bier, n° 822
3588.6367

RIO DOS SINOS
Av Atalíbio T. de Resende, n° 1157
3592.1296

SCHARLAU
Rua Pinto Bandeira, nº 68
3568.2828

PADRE ORESTES
Rua 1, s/n - Esquina c/Rua 26
3568.5409

IMIGRANTE
Rua João Algayer, 71
3554.1769

COHAB DUQUE
Rua José O. de Andrade, n° 160
3588.4932

SÃO CRISTÓVÃO
Rua Celestina Maria José de Souza, n° 37
3568.3722

SANTOS DUMONT
Av João A Koch (antiga av. 1), s/nº
3590.2883

PARQUE MAUÁ
Rua Vitória, SN
3572.8601

PAIM

Rua Homero Batista, n° 167
3568.7779

30/06/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Covid-19: São Leopoldo confirma 48 novos casos e um óbito nesta terça-feira

https://revistanews.com.br/2020/06/30/covid-19-sao-leopoldo-confirma-48-novos-casos-e-um-obito-nesta-terca-feira/

São Leopoldo contabilizou nesta terça-feira (30), mais 48 casos e um óbito decorrente do novo coronavírus (Covid-19). Trata-se de um homem de 75 anos, com comorbidades, falecido ontem, mas que teve hoje a confirmação de Covid-19 por parte do Laboratório Municipal. São Leopoldo chega assim a seu 17º óbito, a grande maioria, 15, ocorridos no mês de junho. Publicidade

No total, São Leopoldo soma 1048 casos desde o início da pandemia, 324 permanecem com o vírus ativo. Os pacientes têm a situação diariamente acompanhada pelo Centro de Monitoramento de Isolamento Domiciliar (Cemid) montado na Vigilância em Saúde.

A Secretaria da Saúde informa que 707 pessoas estão recuperadas. Foram realizados 4620 testes na cidade, sendo 3143 negativos. Outros 193 são considerados suspeitos e aguardam o resultado dos exames. A área reservada para o Covid-19 no Hospital Centenário está com 17 pacientes internados: sete deles em leito de UTI.

Casos do dia
IDADE /SEXO/NOTIFICADORA/LABORATÓRIO/BAIRRO
Caso 1. 41 F HC LM ARROIO DA MANTEIGA
Caso 2. 27 F CTM TR BOA VISTA
Caso 3. 6 F CTM TR BOA VISTA
Caso 4. 39 F NH FEEVALE CAMPESTRE
Caso 5. 4 F CTM TR CAMPINA
Caso 6.14 F CTM TR CAMPINA
Caso 7. 28 F CTM TR CENTRO
Caso 8. 38 F HC LM DUQUE DE CAXIAS
Caso 9. 3 F CTM TR DUQUE DE CAXIAS
Caso 10. 32 F CTM TR DUQUE DE CAXIAS
Caso 11. 31 F HC LM DUQUE DE CAXIAS
Caso 12. 38 F HC LM FEITORIA
Caso 13. 1 F CTM TR JARDIM AMÉRICA
Caso 14. 47 F HC LM RIO DOS SINOS
Caso 15. 67 F UPA LM RIO DOS SINOS
Caso 16. 76 F CTM TR SANTA TERESA
Caso 17. 18 F CTM TR SANTA TERESA
Caso 18. 6 F CTM TR SANTOS DUMONT
Caso 19. 27 F CTM TR SANTOS DUMONT
Caso 20. 25 F DOCTORCLIN LM SANTOS DUMONT
Caso 21. 24 F UPA LM SANTOS DUMONT
Caso 22. 34 F UPA LM SÃO MIGUEL
Caso 23. 47 F HC LM SÃO MIGUEL
Caso 24. 23 F CS FEITORIA LM SÃO MIGUEL
Caso 25. 41 F HC LM SCHARLAU
Caso 26. 44 F CTM TR SCHARLAU
Caso 27. 23 F UPA LM VICENTINA
Caso 28. 31 M UPA LM CAMPESTRE

Caso 29. 34 M CS FEITORIA LM CAMPESTRE
Caso 30. 50 M UPA LM CAMPINA
Caso 31.24 M UPA LM CAMPINA
Caso 32. 29 M HC LM CENTRO
Caso 33. 63 M HC LM CENTRO
Caso 34. 36 M UPA LM DUQUE DE CAXIAS
Caso 35. 52 M CS FEITORIA LM FEITORIA
Caso 36. 75 M HC LM FIÃO
Caso 37. 14 M CTM TR JARDIM AMERICA
Caso 38. 31 M CS FEITORIA LM JARDIM AMÉRICA
Caso 39. 19 M UBS RIO DOS SINOS LM RIO DOS SINOS
Caso 40. 85 M CTM TR SANTA TERESA
Caso 41. 18 M HC LM SANTA TERESA
Caso 42. 53 M CTM TR SANTOS DUMONT
Caso 43. 29 M UPA LM SÃO MIGUEL
Caso 44. 9 M CTM TR SCHARLAU
Caso 45. 33 M CTM TR SCHARLAU
Caso 46. 63 M HC LM VICENTINA
Caso 47. 1 M CTM TR VICENTINA
Caso 48. 35 M UPA LM VICENTINA

Casos positivos por bairro de São Leopoldo Feitoria 142 Arroio da Manteiga 128 Santos Dumont 128 Centro 97 Vicentina 85 Campina 73 Scharlau 60 Duque de Caxias 44 Campestre 41 Rio dos Sinos 31 São Miguel 29 Santa Tereza 17 Santo André 16 Jardim América 15 Fazenda São Borja 14 Cristo Rei 14 São José 14 Rio Branco 14 Morro dos Espelho 08 São João Batista 08 Pinheiro 07 Boa Vista 07 Fião 06 TOTAL 1048

30/06/2020 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Pandemia e a cidade desigual: antigos e novos desafios do planejamento urbano (por Milton Cruz)

https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2020/06/pandemia-e-a-cidade-desigual-antigos-e-novos-desafios-do-planejamento-urbano-por-milton-cruz/

Foto: Luiza Castro/Sul21

Milton Cruz (*)

O contexto atual, de uma pandemia global, representa uma oportunidade, como poucas, para uma profunda reflexão sobre o modo como estamos planejando e construindo nossa cidade. Reduzir as atividades urbanas a níveis tão baixos, como os observados neste ano de 2020, parecia algo impossível. Essa mudança brusca no funcionamento das cidades evidenciou alguns aspectos negativos dos processos de globalização e de desenvolvimento econômico. Entre eles podemos citar o da poluição do ar que respiramos (observamos a melhora da qualidade do ar em poucos dias em que a cidade ficou sem congestionamentos no trânsito), a baixa capacidade dos governos em identificar uma pandemia e tomar medidas rápidas para reduzir a disseminação do vírus, e as desigualdades existentes nas cidades. A qualidade da governança e a ação articulada das diferentes esferas e áreas de governo se tornaram requisitos ainda mais importantes para o redirecionamento do modo como vivemos e produzimos no espaço urbano.

A cidade de Porto Alegre já foi vista como um modelo em termos de planejamento e participação: contribuiu decisivamente na elaboração do Estatuto da Cidade e influenciou cidades de todo mundo a implementar o Orçamento Participativo. Apesar dessas experiências inovadoras ela carrega consigo as desigualdades que contrastam o centro melhor planejado com a periferia carente de uma infraestrutura adequada. Uma característica que torna muito difícil praticar o isolamento social, recomendado pelos governos (aqueles verdadeiramente preocupados com a saúde pública) e pela Organização Mundial da Saúde, nos bairros da periferia. As inovações em planejamento e participação também não evitaram que a cidade acumulasse um déficit na organização do trânsito que,

como outras cidades brasileiras, se caracteriza por congestionamentos, grande número de acidentes e mortes, transporte público que perde qualidade e passageiros, um número ainda insuficiente de ciclovias e a baixa qualidade das calçadas destinadas à circulação a pé. A pandemia de covid-19 fez com que várias cidades do mundo começassem a reorganizar o trânsito urbano privilegiando as ciclovias e as caminhadas a pé.

Aqueles que acreditam que a nossa cidade, que vive um processo (interrompido) de revisão do Plano Diretor, pode continuar dando exemplos inovadores devem estar pensando: como o atual governo e seus técnicos estão revisando os modelos do passado e se preparando para os novos tempos que, queiramos ou não, já chegou. A Prefeitura Municipal é responsável pela coordenação do processo de planejamento urbano, um processo que afeta a todos nós que trabalhamos, moramos e vivenciamos o que a cidade tem de melhor. Neste momento muito especial, muitas perguntas precisam ser respondidas para que não sejamos surpreendidos por eventos como os de uma pandemia ou os relacionados com as mudanças climáticas.

Os governantes foram eleitos para cuidar e dar mais qualidade ao bem comum, como as praças e parques, as construções onde moramos, o transporte público, as escolas e espaços culturais, entre outros. Atualmente a Prefeitura dispõe de uma Lei (o Estatuto da Cidade, LEI No 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001) que orienta o planejamento da cidade e todo o processo que deve ser organizado para que ocorra o envolvimento adequado da cidadania na identificação dos problemas existentes na cidade e das estratégias mais indicadas para a sua solução. Problemas como o do "espalhamento" da cidade que aumenta os custos com a infraestrutura e o transporte, dos prédios desocupados no centro histórico e no quarto distrito (regiões com boa infraestrutura), das praças e parques que não dispõem de boas calçadas ou ciclovias que às conectem com as residências, e das vilas sem infraestrutura, alto grau de irregularidade e baixa qualidade das habitações.

A ONU-HABITAT vem desenvolvendo estudos em cidades de todo o mundo buscando experiências que se mostrem capazes de otimizar o uso da infraestrutura urbana, aumentar a resiliência da cidade e qualificar as políticas públicas que impactam nos serviços urbanos. A cidade de Porto Alegre tem uma grande experiência em planejamento urbano e estruturas organizadas para conduzir este processo com ampla participação social, como as secretarias municipais, o Conselho do Plano Diretor, e as regiões de planejamento. Estas estruturas podem ser acionadas para levar a cada uma das 8 regiões da cidade o debate e construir com elas as propostas que tornarão nossa cidade mais preparada para o futuro que já estamos vivenciando.

O primeiro desafio é começar este debate sem aglomerações, o que exige o uso de tecnologias como a da internet e os computadores, que deverão estar presentes em cada uma das regiões da cidade, e a criação de um protocolo de ação capaz de mobilizar e bem informar os representantes das regiões e garantir a tomada de decisão segundo o que estabelece a Lei do Estatuto da Cidade e o Plano Diretor (PDDUA). O Sistema Municipal de Gestão do Planejamento de Porto Alegre, que se propõe ser democrático, transparente, estruturado e eficiente, precisa levar informações sobre a cidade (diagnósticos e estudos técnicos elaborados pela Prefeitura e pelos especialistas) para as regiões e seus representantes e delas receber as propostas comunitárias e dos bairros para resolver os problemas da região e para acionar os mecanismos que promovem o desenvolvimento econômico e qualificam o convívio social. E a cidadania precisa ter conhecimento, via meios de comunicação (TV, jornais, rádio) sobre como anda o planejamento da cidade.

A Prefeitura poderia responder: Qual foi o resultado do atual Plano Diretor (PDDUA) e de todas as alterações que ele sofreu desde 1999? Quantas Conferências Municipais (previstas na legislação federal) foram realizadas e quais foram as suas conclusões? Os resultados obtidos foram os esperados ou insuficientes? Quais áreas da cidade demonstram ter um ambiente construído onde se observa um equilíbrio entre a infraestrutura instalada e os prédios destinados à moradia, ao comércio, os serviços e à indústria? E que áreas apontam carência ou sobrecarga de infraestrutura?

Quando confrontamos a legislação existente com a realidade urbana (desigual em seus padrões construtivos e no acesso à infraestrutura) somos levados a concluir: 1) que a Constituição de 1988 nos fez avançar em termos de leis que oferecem boas referências para o governo municipal conduzir um processo de planejamento urbano com participação da cidadania e que enfrente as desigualdades; 2) que a pratica governamental e as instituições ainda não conseguem utilizar o dispositivo legal para implementar mudanças que reduzam ao mínimo as desigualdades urbanas; 3) que a dinâmica do mercado tem promovido a construção da cidade desigual e altamente conflitiva, como se esse fosse o caminho natural e único do desenvolvimento; 4) que a cidadania deveria ter um maior envolvimento na definição da política de planejamento urbano e na escolha de políticos comprometidos com o desafio da construção de uma cidade mais equilibrada e harmônica em suas relações sociais e de produção econômica.

O novo cenário da pandemia global nos força a pensar e organizar a cidade como parte de um mundo altamente conectado, com grande capacidade de disseminar informações (verdadeiras e falsas), experiências sociais (boas e ruins), vírus e doenças (mas também ações de prevenção e vacinas), e desafiados a encontrar soluções para a grande mudança que se avizinha com o aquecimento global. A capacitação dos agentes públicos, privados e da cidadania a partir de um novo paradigma, ou conceito, de desenvolvimento é um imperativo para que a nossa cidade possa enfrentar esses novos desafios e superar visões ingênuas que acreditam que a livre ação do mercado e a participação voluntarista nos conduzirão a um futuro sustentável.

(*) Professor na Unisinos e na Flacan/Argentina. Participou do processo de elaboração do Plano Diretor de 1999 (PDDUA)

§§§

As opiniões emitidas nos artigos publicados no espaço de opinião expressam a posição de seu autor e não necessariamente representam o pensamento editorial do Sul21.

30/06/2020 | VideVERSUS | videversus.com.br | Geral

Bolsonaro precisa fazer uma devassa nas teses de mestrado e doutorado das universidades brasileiras, o reino das fraudes intelectuais

https://www.videversus.com.br/bolsonaro-precisa-fazer-uma-devassa-nas-teses-de-mestrado-e-doutorado-das-universidades-brasileiras-o-reino-das-fraudes-intelectuais/

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira (29) em uma rede social que há "inadequações" no currículo do ministro da Educação, Carlos Alberto Decotelli, mas que Decotelli tem "capacidade" de ocupar o cargo. Bolsonaro e Decotelli se reuniram mais cedo, nesta segunda-feira, no Palácio do Planalto. Após o encontro, o ministro da Educação disse que o presidente o questionou sobre o currículo. Indagado então, se continua no cargo, Decotelli disse que sim.

Carlos Alberto Decotelli foi anunciado na semana passada para o lugar de Abraham Weintraub. Desde então, surgiram três polêmicas em relação ao currículo dele. "Desde quando anunciei o nome do Professor Decotelli para o Ministério da Educação só recebi mensagens de trabalho e honradez. Por inadequações curriculares o professor vem enfrentando todas as formas de deslegitimação para o Ministério", publicou Bolsonaro nesta segunda-feira.

"O Sr. Decotelli não pretende ser um problema para a sua pasta, bem como, está ciente de seu equívoco. Todos aqueles que conviveram com ele comprovam sua capacidade para construir uma Educação inclusiva e de oportunidades para todos", acrescentou o presidente. As polêmicas envolvendo o currículo de Decotelli são: a) denúncia de plágio na dissertação de mestrado da Fundação Getúlio Vargas (FGV); b) declaração de um título de doutorado na Argentina, que não teria obtido; c) pós-doutorado na Alemanha, não realizado.

Ao conceder entrevista nesta segunda, Carlos Decotelli explicou o encontro com o presidente no Palácio do Planalto. "Ele (Bolsonaro) queria saber detalhes sobre a minha vida de 50 anos como professor em todas as entidades do Brasil. Então, ele pegou a estrutura de detalhes, a estrutura de trabalhos no Brasil, Norte, Sul, Leste, Oeste, 40 anos de trabalho na Fundação Getúlio Vargas, Fundação Dom Cabral, Ibmec", declarou. De acordo com o ministro, o presidente quis saber o "lastro de vida" dele como professor. "Ele (Bolsonaro) perguntou: 'Como é essa questão de detalhe acadêmico e doutorado, pós-doutorado, pesquisa de mestrado? Como é essa estrutura de inconsistência?'. Ele queria saber o que é isso, então, eu expliquei a ele", acrescentou. Segundo o ministro da Educação, Bolsonaro disse que o assunto do doutorado está "resolvido". Sobre a denúncia de plágio no mestrado, o ministro respondeu: "É possível haver distração? Sim, senhora. Hoje, a senhora tem mecanismos para verificar, softwares, se a senhora teve ou não inconsistência. Mas naquela época, pela distração...". Nesse instante, o ministro foi questionado: "Não houve plágio, então, ministro?", e Decotelli respondeu: "Não houve plágio porque o plágio é considerado quando o senhor faz 'control C, control V'. E não foi isso".

A Universidade de Wuppertal, na Alemanha, informou em nota enviada à TV Globo nesta segunda-feira (29) que o novo ministro da

Educação, Carlos Alberto Decotelli da Silva, não fez pós-doutorado na instituição. "O Prof. Dr. Carlos Decotelli se aproximou da Profa. Dra. Brigitt Wolf para uma estadia de pesquisa de três meses em janeiro de 2016. Até 2017, ela foi professora de teoria do design, com foco em metodologia, planejamento e estratégia na Universidade de Wuppertal, e é agora emérita. Carlos Decotelli não adquiriu um título em nossa universidade. Ele não foi um pós-doc em nossa universidade. A Universidade de Wuppertal não pode se pronunciar sobre títulos adquiridos no Brasil", informou a Universidade de Wuppertal em nota. Decotelli corrigiu sua qualificação na Plataforma Lattes.

Decotelli já tinha feito uma alteração semelhante depois que o reitor da Universidade Nacional de Rosário, na Argentina, negou que ele obteve o título de doutor pela instituição. Ele chegou a estudar na Argentina, mas não defendeu a tese, sendo assim impossível ter conquistado o título.

Oficial da Reserva da Marinha, Decotelli é bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Além de questões sobre o doutorado e o pós-doutorado, o novo ministro também é questionado por seu trabalho de mestrado: a Fundação Getúlio Vargas (FGV), onde ele obteve o título de mestre, disse que vai apurar a denúncia de plágio na dissertação de Decotelli.

A posse de Carlos Decotelli como ministro, inicialmente marcada para esta terça-feira (30), foi adiada pelo governo. Não foi divulgada uma nova data. O governo decidiu fazer uma "checagem completa" do currículo de Decotelli.

Na semana passada, o reitor da Universidade Nacional de Rosário, na Argentina, Franco Bartolacci desmentiu o currículo de Decotelli. No currículo, disponível na plataforma Lattes, constava que o novo ministro tinha diploma de doutor pela instituição. O reitor negou.

À TV Globo, Bartolacci disse que o novo ministro até iniciou o doutorado na universidade argentina, mas não concluiu o curso.

Esse negócio de fraudes nas emissões de títulos de Mestre e Doutor na Universidade brasileira é antigo. Em 2015, Videversus publicou a seguinte matéria:

sábado, 19 de dezembro de 2015
Plataforma de identificação de plágios está anulando centenas de teses de mestrado e doutorado na Alemanha; imagine se é aplicada na UFRGS!!!!! seria uma devastação no campus

A boa imagem das universidades alemãs e do gabinete da chanceler Angela Merkel receberam alguns arranhões com o aperfeiçoamento do método de trabalho dos "caçadores de plágio". Depois do caso do então ministro da Defesa, Karl-Theodor zu Guttenberg, e do da Educação, Annette Schavan, uma terceira integrante corre o risco de perder o título de doutora. Caçadores descobriram que há plágio em 27 das 62 páginas da tese defendida, em 1991, na Escola Superior de Medicina de Hannover, por Ursula von der Leyen, responsável pela pasta da Defesa. No últimos anos, dezenas de "doutores" perderam seus títulos e, com isso, vantagens materiais na Alemanha. Quem tem um título de doutor, tem um salário inicial de 4.357 euros - quem é bacharel ganha de início 2.632 euros. "A ministra precisa renunciar porque não foi correta no seu trabalho, foi preguiçosa e não foi honesta ao usar como seu textos de outros autores", disse Martin Heidingsfelder, criador da plataforma VroniPlag, especializada no exame de doutorados. Os caçadores de plágios se vêem como policiais em ação contra a decadência da atividade científica. Heidingsfelder é um dos pioneiros na tarefa, que hoje ocupa cerca de 300 cientistas, a maioria anônimos. Em 2011, o político Karl-Theodor zu Guttenberg, que usava o título de barão e de doutor, inspirou a criação da primeira plataforma de caça ao plágio, a GuttenPlag, da qual Heidingsfelder participou. O carismático Guttenberg, político mais popular do gabinete de Merkel, plagiou quase 100% da sua tese de doutorado de Direito. Depois de o plágio ser descoberto, ele perdeu o título, renunciou ao posto de ministro da Defesa e emigrou para os Estados Unidos. "Nós fomos descobrir que Guttenberg não era na verdade um caso único e que o fenômeno do plágio nas teses de doutorado era muito mais comum do que se julgava", disse Heidingsfelder. Em seguida, ele registrou em patente a plataforma "Vroni Plag", que iniciou as atividades desvendando a origem da tese de doutorado, também de Direito, de Veronika Sass, a filha do ex-governador da Baviera, Edmund Stoiber. Depois que a universidade comprovou as irregularidades descobertas, Veronika perdeu o título. Há dois anos, os caçadores conseguiram lançar mais uma bomba com a avaliação da tese de Annette Schavan, a então ministra da Educação do governo Merkel. Depois que a Universidade de Düsseldorf comprovou que quase toda a tese era plágio, Schavan foi forçada à renúncia. Em andamento está a avaliação da tese de doutorado da chanceler Angela Merkel. "Mas até agora não conseguimos ir adiante porque precisamos conseguir mais fontes para comparar textos", explicou. O caso da tese

da ministra Ursula von der Leyen, sobre o papel da proteína reativa C no parto, está sendo julgado pela Escola Superior de Medicina de Hannover. Se a plataforma alemã VroniPlag, criada pela identificar plagiadores em teses de mestrado e doutorado for aplicada na UFRGS, em Porto Alegre, vai ser uma devastação nas titulações universitárias. A UFRGS detém o indubitável recorde de defesa até o último suspiro, da tese fraudada, plagiada, produzida por Gilberto Kmohan, orientada pelo doutor jornalista Sérgio Caparelli. Todo mundo esquerdinha, é claro..... O Departamento de Comunicação da UFRGS é uma maravilha. É daqueles sobre o qual não paira uma só dúvida, só certezas.

Depois disso, Videversus voltou a tratar do assunto em junho de 2018, na matéria reproduzida abaixo:

quarta-feira, 6 de junho de 2018
Polícia Federal indicia 28 da UFRGS, entre professores, funcionários e bolsistas, por fraudes nas bolsas

A Polícia Federal indiciou 28 integrantes de universidades gaúchas por fraude em concessão de bolsas de estudo. Entre os indiciados estão professores, servidores e bolsistas, a maioria vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mas alguns também de entidades privadas, como a Unisinos. Os indiciados serão julgados por associação criminosa, estelionato, falsidade ideológica e inserção de dados falsos em sistema de informação. Entre eles estão seis professores, cinco servidores da UFRGS e bolsistas que recebiam valores indevidamente. A Polícia Federal comprovou que o grupo que coordenava projetos relacionados à área de saúde da UFRGS se utilizava dessa condição para incluir bolsistas que, muitas vezes, não reuniam os requisitos para serem contemplados. Em um dos casos, segundo a Polícia Federal, ficou comprovado que uma pessoa com ensino médio incompleto recebeu bolsa de doutorado no valor de R$ 6,2 mil . Os valores recebidos retornavam aos mentores da fraude em dinheiro vivo e depósitos em conta corrente, além de outras formas.

Os professores e funcionários indiciados estão afastados de suas funções. O programa fraudado visava à capacitação de profissionais da área da saúde que atuariam como multiplicadores do conhecimento, ampliando o atendimento do SUS à população em diversas regiões do Brasil. O inquérito da Polícia Federal foi aberto em dezembro de 2016, quando foram presos quatro professores da UFRGS e uma da Unisinos e também duas servidoras da universidade federal. Foram presos Sergio Nicolaiewsky - ex-vice reitor da UFRGS e, na época, diretor-presidente da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs) -, o professor Ricardo Burg Ceccim (um dos coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGCol) da Escola de Enfermagem), o professor Alcindo Ferla (também da Escola de Enfermagem da UFRGS), a professora Simone Chaves (da Unisinos) e duas servidoras da UFRGS. Na mesma ocasião foi alvo de condução coercitiva o médico Hêider Aurélio Pinto, ex-secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde. Exonerado do Ministério da Saúde em maio de 2016, depois da troca de governo, Hêider continuava atuando em projetos junto à UFRGS. Tanto Hêider quanto os que foram presos acabaram indiciados pela Polícia Federal neste inquérito.

A Operação PhD é a primeira realizada no Rio Grande do Sul com uso do Laboratório de Tecnologia Contra Lavagem de Dinheiro. O laboratório permite o cruzamento de milhares de informações e produção célere de relatórios. Se este laboratório e seus sistemas forem utilizados para investigar as teses de mestrado e doutorado da UFRGS haverá uma devastação na academia. O cruzamento de textos das teses com as obras apontadas como referências (bibliografia) mostrará o inevitável, a extensiva prática do "copia e cola", ou plágio. Há teses que são cópias integrais de trabalhos de outros autores. Há inclusive processos tramitando na Justiça gaúcha a esse respeito, na área do Direito. A UFRGS detém o título inédito de mãe de fraude em teses acadêmicas, desde que foi obrigada a cassar o título concedido a Gilberto Kmohan, que teve sua tese apontada como mero plágio. O orientador de Kmohan foi o jornalista e professor Sérgio Caparelli, contra o qual nada aconteceu, por incrível que pareça. Aliás, o Ministério Público Federal, na época, recusou-se a abrir processo contra os dois, por fraude na tese, que é um título concedido pelo governo federal.
Postado por Videversus as 14:41:00

E mais uma vez Videversus lembrou o caso de fraudes na UFRGS, na matéria abaixo:

sexta-feira, 12 de outubro de 2018
Conselho Universitário da esquerdopata e mãe das fraudes UFRGS emite nota defendendo o poste Haddad e atacando Bolsonaro

A mais alta instância da Ufrgs, o Conselho Universitário, emitiu nota pública para apoiar o candidato do PT, o poste do bandido corrupto preso, Fernando Haddad. O nome do candidato não aparece explicitamente no texto, mas está implícito de maneira clara no texto aprovado pelos membros do Conselho Universitário. A nota é assinada pelo reitor petista Rui Vicente Oppermann. Estão

contados os dias do corporativismo esquerdopata nas universidades públicas, todas elas mantidas com dinheiro do povo, porque uma das primeiras providências de Bolsonaro será acabar com o domínio que sobre elas exercem os professores, servidores e alunos, sem atenção alguma a qualquer critério de mérito, mas apenas a inclinações de ordem ideológica. A academia está contra o povo brasileiro e no domingo passado, o povo brasileiro mostrou que está contra ela, derrotando-a de modo acachapante. Esta UFRGS é uma vergonha, porque já foi objeto de operação da Polícia Federal, que levou presos vários de seus principais nomes. Além disso, é a universidade mãe da fraude em produção acadêmica. Foi a universidade que aprovou a tese fraudulenta de Gilberto Kmohan, orientado pelo "doutor" Sérgio Caparelli, sobre o qual nada aconteceu. Este processo levou anos até ser anulado o título de doutorado, tudo por conta da insistência de um acadêmico muito honrado, o jornalista e filósofo Luis Milman, que faleceu no último dia 30 de setembro. Somente a insistência cívica desassombrada de Luis Milman levou o caso até a última instância, o Conselho Universitário, que se viu obrigado a cassar aquele título fraudado. Depois de ter apresentado a sua denúncia, Luis Milman foi vergonhosamente perseguido pelos professores esquerdopatas que infestam a UFRGS, até o ponto de adoecer e ter que pedir a aposentadoria. Essa universidade chafurda na vergonha.

Confira a lista de membros do Conselho Universitário da URFRGS que emitiram essa nota infame de apoio ao poste petista Fernando Haddad, o lacaio, moleque de recados, do bandido corrupto preso Lula:

RUI VICENTE OPPERMANN, Reitoria

Vice-Presidente - JANE FRAGA TUTIKIAN, Reitoria

ANDRE SAMPAIO MEXIAS, Instituto de Geociências (Suplente: NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER)

CARLA MARIA DAL SASSO FREITAS, Instituto de Informática (Suplente: LUCIANO PASCHOAL GASPARY)

CARLOS ALBERTO BISSANI, Faculdade de Agronomia (Suplente: PAULO VITOR DUTRA DE SOUZA)

CARLOS ANDRE BULHOES MENDES, Instituto de Pesquisas Hidráulicas (Suplente: EDITH BEATRIZ CAMANO SCHETTINI)

CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN, Faculdade de Ciências Econômicas (Suplente: MARIA DE LURDES FURNO DA SILVA)

CESAR VALMOR MACHADO LOPES, Faculdade de Educação (Suplente: MAGALI MENDES DE MENEZES)

CLARICE BERNHARDT FIALHO, Instituto de Biociências (Suplente: LUIZ ROBERTO MALABARBA)

CLAUDIA WASSERMAN, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (Suplente: MARIA IZABEL SARAIVA NOLL)

DANILO KNIJNIK, Faculdade de Direito (Suplente: RODRIGO VALIN DE OLIVEIRA)

ELISMAR DA ROSA OLIVEIRA, Instituto de Matemática e Estatística (Suplente: FLAVIO AUGUSTO ZIEGELMANN)

EMERSON ANTONIO CONTESINI, Faculdade de Veterinária (Suplente: STELLA DE FARIA VALLE)

GISELA MARIA SCHEBELLA SOUTO DE MOURA, Escola de Enfermagem (Suplente: AGNES OLSCHOWSKY)

HENRIQUE CAETANO NARDI, Instituto de Psicologi (Suplente: SANDRA DJAMBOLAKDJIAN TOROSSIAN)

HUGO FRIDOLINO MÜLLER NETO, Escola de Administração (Suplente: MARISA IGNEZ DOS SANTOS RHODEN)

ILMA SIMONI BRUM DA SILVA, Instituto de Ciências Básicas da Saúde (Suplente: MARCELO LAZZARON LAMERS)

JOSE ANGELO SILVEIRA ZUANAZZI, Faculdade de Farmácia (Suplente: HELDER FERREIRA TEIXEIRA)

KARLA MARIA MULLER, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Suplente: ILZA MARIA TOURINHO GIRARDI)

LÚCIA BECKER CARPENA, Instituto de Artes (Suplente: RAIMUNDO JOSÉ BARROS CRUZ)

LUCIA MARIA KLIEMANN, Faculdade de Medicina (Suplente: LUCIANO ZUBARAN GOLDANI)

LUIZ CARLOS PINTO DA SILVA FILHO, Escola de Engenharia (Suplente: CARLA SCHWENGBER TEN CATEN)

NÁDYA PESCE DA SILVEIRA, Instituto de Química (Suplente: HENRI STEPHAN SCHREKKER)

NAIRA MARIA BALZARETTI, Instituto de Física (Suplente: CRISTIANO KRUG)

RICARDO DEMETRIO DE SOUZA PETERSEN, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (Suplente: LUCIANA LAUREANO PAIVA)

SERGIO DE MOURA MENUZZI, Instituto de Letras (Suplente: BEATRIZ CERISARA GIL)

SUSANA MARIA WERNER SAMUEL, Faculdade de Odontologia (Suplente: DEISE PONZONI)

TÂNIA LUISA KOLTERMANN DA SILVA, Faculdade de Arquitetura (Suplente: FABIO GONÇALVES TEIXEIRA)

VITOR MANFROI, Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos (Suplente: PLINHO FRANCISCO HERTZ)

Diretor Campi Fora de Sede - LIANE LUDWIG LODER, Campus Litoral Norte (Suplente: RONALDO WASCHBURGER)

Diretor Ensino Técnico ou Fundamental - RAFAEL VASQUES BRANDÃO, Colégio de Aplicação (Suplente: SIMONE VACARO FOGAZZI)

Presidentes de Câmara -

JOÃO CESAR NETTO, Câmara de Extensão (Suplente: MARY JANE TWEEDIE DE MATTOS GOMES:

AUGUSTO JAEGER JÚNIOR, Câmara de Pesquisa (Suplente: JÚLIO OTÁVIO JARDIM BARCELLOS)

LIANE LUCY DE LUCCA FREITAS, Câmara de Graduação (Suplente: SÉRGIO FRANCISCO SCHWARZ)

MARCELO NOGUEIRA CORTIMIGLIA, Câmara de Pós-Graduação (Suplente: PAULO HENRIQUE SCHNEIDER)

Representantes Discentes

HENRIQUE CORRÊA VIEIRA, Associação de Pós-Graduandos da UFRGS (Suplente: MARIANNA RODRIGUES VITÓRIO)

VINÍCIUS STONE SILVA, Associação de Pós-Graduandos da UFRGS (Suplente: RODRIGO PRADO DA COSTA)

LUÍS FILIPE EICH, Diretório Central de Estudantes da UFRGS (Suplente: GABRIELA SILVEIRA DA SILVA)

LAURA BITENCOURT BARRERAS, Diretório Central de Estudantes da UFRGS (Suplente: ALINE DE SOUZA CORREIA SANTOS)

REGINA BRUNET ALENCAR E SILVA, Diretório Central de Estudantes da UFRGS (Suplente: ARNALDO GRAÇA DRUMMOND)

HANIEL MONTEIRO CARVALHO, Diretório Central de Estudantes da UFRGS (Suplente: HENRIQUE GOMES ACOSTA)

ÍTALO ARIEL PEREIRA GUERREIRO, Diretório Central de Estudantes da UFRGS (Suplente: WELLINGTON LAUREANO ALVES)

LEONARDO COSTA SILVESTRIN, Diretório Central de Estudantes da UFRGS (Suplente: CAROL PEREIRA SANTOS)

CILAS DANIEL DA SILVA MACHADO, Diretório Central de Estudantes da UFRGS (Suplente: PEDRO DANIEL DE OLIVEIRA SOARES)

Representantes Docentes

CARLOS LEONARDO BONTURIM ANTUNES (Suplente: ELISABETE ZARDO BURIGO)

DANILO BLANK (Suplente: CARLA SCHWENGBER TEN CATEN)

FERNANDO HEPP PULGATI (Suplente: MARCIA HELOISA TAVARES DE FIGUEREDO LIMA)

JOÃO HENRIQUE CORREA KANAN (Suplente: PAULO BRACK)

JOSE CARLOS FRANTZ (Suplente: JAIRO ALFREDO GENZ BOLTER)

JOSÉ VICENTE TAVARES DOS SANTOS (Suplente: RODRIGO VALIN DE OLIVEIRA)

JUSSARA MARIA ROSA MENDES (Suplente: ALEXANDRE ROCHA DA SILVA)

LILIANA MARIA PASSERINO (Suplente: RENATO VENTURA BAYAN HENRIQUES)

LILIANE FERRARI GIORDANI (Suplente: ROSANE AZEVEDO NEVES DA SILVA)

LUIS DA CUNHA LAMB (Suplente: CARLOS PEREZ BERGMANN)

MARCIA CRISTINA BERNARDES BARBOSA (Suplente: SIMONE VALDETE DOS SANTOS)

MARCIA KAUER SANT'ANNA (Suplente: ANGELA BORGES MASUERO)

MARIA CECI ARAUJO MISOCZKY (Suplente: MÔNICA TORRES BONATTO)

MARIA LUIZA SARAIVA PEREIRA (Suplente: CAMILA GIUGLIANI)

PANTELIS VARVAKI RADOS (Suplente: SUZI ALVES CAMEY)

PEDRO DE ALMEIDA COSTA (Suplente: I JUCA PIRAMA CAMARGO GIL)

SORAYA MARIA VARGAS CORTES (Suplente: CELSO GIANNETTI LOUREIRO CHAVES)

VLADIMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO (Suplente: MARCELO ZUBARAN GOLDANI)

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação

ANGELA FERNANDES DA SILVA (Suplente: CLAUDIA REGINA PARZIANELLO)

BERNADETE DE LOURDES RODRIGUES DE MENEZES (Suplente: MÁRCIA REGINA PEREIRA TAVARES:

CHARLES FLORCZAK ALMEIDA (Suplente: LOURENÇO BRITO FELIN)

DIANE CATIA TOMASI (Suplente: RAFAEL BERBIGIER DE BORTOLI)

FREDERICO DUARTE BARTZ (Suplente: ANDRE DIAS MORTARI)

GABRIEL DE FREITAS FOCKING (Suplente: MARISANGELA ANTUNES MARTINS)

JERONIMO SOARES DE CASTRO MENEZES (Suplente: TATIANA CALVETE)

MARCUS VINICIUS DE FREITAS ROSA (Suplente: MARIA CONCEIÇÃO LOPES FONTOURA)

RUI PAULO DIAS MUNIZ (Suplente: JORGE LUIS DA SILVEIRA TORRES)

Representante do Hospital de Clínicas

NADINE OLIVEIRA CLAUSELL, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Suplente: MILTON BERGER)

Representante da Associação dos Antigos Alunos

MARILENE SCHMARCZEK (Suplente: HELENA ALVES D'AZEVEDO)

Representante da Comunidade: Entidades Culturais

LIRIAN SIFUENTES DOS SANTOS, Fundação Piratini (Suplente: MARCELO XAVIER PARKER)

Representante da Comunidade: Entidades de Trabalhadores

JAIRO ALFREDO GENZ BOLTER, Central Única dos Trabalhadores - CUT/RS (Suplente: CRISTIAN THEOFILO GONÇALVES LOPES)

Representante da Comunidade: Ciência e Tecnologia

PATRÍCIA MARIA SEGER DE CAMARGO, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS (Suplente: ODIR ANTÔNIO DELLAGOSTIN)

Representante da Comunidade: Entidades Empresariais

JOSÉ LUIZ BOZZETTO, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS (Suplente: CARLOS ARTUR TREIN)

Essas falsificações de currículos parecem prática comum no meio acadêmico nacional, a comprovar o quanto estão acostumados com fraudes, com uma vida intelectual fraudulenta. Veja abaixo a matéria publicada por Videversus já em 2009 sobre o tema:

domingo, 5 de julho de 2009

Currículo de Dilma Rousseff mente sobre sua titulação universitária

Reportagem na próxima edição da revista "Piauí" questiona o currículo da ministra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, divulgado pelo site da Casa Civil. Nele estava afirmado, até a tarde desta sexta-feira, que Dilma Rousseff é "mestre" em teoria econômica e doutoranda em economia monetária e financeira pela Unicamp. Ocorre que a universidade informou à revista Piauí que não há registro de matrícula no mestrado e que o doutorado foi abandonado. Dizia no site da Presidência da República, na página da Casa Civil: "Dilma Vana Rousseff é Economista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Cursou Mestrado e Doutorado pela

Universidade de Campinas (Unicamp)". Ora, cursou?!!!!! Ocorre que, no Sistema de Currículo Lattes, feito com base em informações fornecidas pelos próprios acadêmicos, consta lá sobre Dilma Vana Rousseff: "Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1977) e mestrado em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (1979). Atualmente é Secretária de Estado da Secretaria de Energia Minas e Comunicações". Então, agora já se sabe que ela passou uma informação mentirosa para a base de dados do Sistema de Currículo Lattes. Lá, no item "Formação Acadêmica", lê-se: "1998 Doutorado em Ciências Sociais. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Orientador: Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Economia / Subárea: Economia Monetária e Fiscal / Especialidade: Teoria Monetária e Financeira. 1978 - 1979 - Mestrado em Ciência Econômica. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil. Título: Modelo Energético do Estado do Rio Grande do Sul, Ano de Obtenção: 1979. Orientador: João Manoel Cardoso de Mello". A tese de mestrado de Dilma Rousseff tem nome, mas nunca foi apresentada. Ela não é sequer "Mestra" em Econômia. Se não apresentou a tese, se não defendeu a tese, então a tese não existe, e o título muito menos. Atribuir-se um título do qual a pessoa não é dotada é um crime, no mínimo um crime de falsidade ideológica. Mas, tem mais: se a pessoa não defendeu uma tese de mestrado, se não tem o título de "Mestra", como poderia ser portadora do título de "Doutora em Economia"?!!!!!! Ela pode ter cursado e feito alguns créditos do doutorado, mas daí a se atribuir um título é outra coisa. Portanto, toda a informação adicionada por ela na base de dados do Sistema de Currículo Lattes é, com boa vontade, uma grande fantasia, para não dizer coisa muito pior, são informações falsas. Ao que consta, a senhora Dilma Vana Rousseff é funcionária pública estadual do Rio Grande do Sul, funcionária de carreira da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Heuser (FEE) do governo do Estado do Rio Grande do Sul. Para cursar mestrado, teria que obter autorização da FEE. Por acaso a Fundação não pagou o seu curso de mestrado na Unicamp, e ficou sem o título correspondente? São interrrogações que Videversus pesquisará. Após as falsidades de seu currículo terem sido divulgadas nesta sexta-feira, imediatamente o site da Presidência da República fez retificações no mesmo, e o novo texto ficou assim: "Economista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi aluna de mestrado e doutorado em Ciências Econômicas pela Universidade de Campinas (Unicamp), onde concluiu os respectivos créditos". Muito bem, então Dilma Rousseff admitiu de pronto que não é "Mestre" em Economia. Falta ela corrigir seu currículo falso na base de dados do Sistema de Currículo Lattes. Falsificar títulos universitários é prática bastante comum no Rio Grande do Sul. Há pouco tempo, depois de muitos anos de lutas e denúncias promovidas pelo jornalista e filósofo Luis Milman, professor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi cassado pela última instância da universidade (o Conselho Universitário) o título fraudado de "Mestre" que havia sido concedido a Gilberto Kmohan. Ele apresentou uma tese completamente plagiada. E seu orientador na tese, o professor e jornalista Sérgio Caparelli, saiu lampeiro do caso, como se não fosse com ele. Atribuir um título universitário de "Mestre" por uma universidade por meio de fraude é crime poderoso. Mas, Videversus não tem notícia de que tenha ocorrido qualquer coisa a Sérgio Caparelli e seu "orientado" Gilberto Kmohan. Tudo isso ocorreu na mesma universidade onde se formou Dilma Vana Rousseff. Assim, Dilma Vana Rousseff não é uma economista titulada, é apenas uma bacharelada. Compartilhe nas redes sociais:

Marcações relacionadas: devassa no meio acadêmico fraudes universitárias plataforma VroniPlag reino da esquerdopatia revisão de teses títulos de mestrado e doutorado

Navegação de Post Artigo Anterior

Juiz paraense determina quebra de sigilos bancário e fiscal do gaúcho Alberto Beltrame